

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:
Pharmacia da Misericordia

Liquidação da Garage Ford, em Condeixa-a-Nova

Camion Benz, 33 H. P., 3.500 kilos, «carrosserie» de carga e outra passageiros (24) luxuosamente acabada.

Automovel Berliet 15 H. P. 6 mezes de uso, carrosserie torpedado 7 lugares.

Ford, carrosserie torpedado luxuosa com rodas blindadas.

Tudo estado novo e montado a capricho.

CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite. a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.

Trata-se na rua Nova do Almada, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

TABACO GIRAFÁ

Onças de 25 grammas

Kilo 19\$50

Legitimo holandez, mais barato que no importador.

Largo da Freiria, 12

Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel.

A' venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores.

Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º. — Coimbra.

Dissolução de sociedade

Por escritura publica de 18 de Janeiro de 1922, feita nas notas do notario dr. Jaime da Encarnação, desta cidade, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta praça girava sob a firma F. Costa, Menezes & C.ª, constituída por escritura de 7 de Maio de 1919, tendo-se procedido, conforme se declara na escritura, á respectiva liquidação.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.

Carlos Simões Dias de Figueiredo.

LEILÃO

Por motivo de partilhas tem lugar no dia 29 do corrente mez de Janeiro, pelas 12 horas, o ultimo leilão dos seguintes moveis:

Mobilias de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar, mobílias de quarto, comodas, espelhos, mesas, cadeiras, cama, guarda vestidos, bufete de pau preto, tapetes, lustres, candieiros, cortinas e reposteiros, um serviço de louça completo e muitos outros objectos.

Arco do Jardim, 61 a 63,

Por motivo d'obras.

Grande liquidação na conhecida e acreditada casa **PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMITADA.**

Estamos a vender com grandes abatimentos: casimiras para fatos, lans para vestidos, panos crus e brancos, chitas, riscados, zéfires, flanelas, cobertores e actualhado.

165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Ans. Srs. Quinze minutos Uma Ampliação De Grátis

Fernandes Ramalho : : :

: : : Aureliano Viogas

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

Molestias de pele e feridas cronicas

usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Bom emprego de capital

Daniel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

AGENCIA do Banco de Portugal COIMBRA

As provas praticas do concurso aberto para os logares de escriturarios das Agencias deste Banco em Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Santarem e Vizeu, deverão realisar-se no proximo domingo, 5 de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1922.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Gerentes,

Nicolau da Fouseca
Antonio Gonçalves Serodio.

Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Aviso aos socios

Pelo espaço de 15 dias a contar desta data, acham-se patentes o Relatório da Direcção, Parecer da Commissão Fiscal e contas da Gerencia de 1921, em casa do secretario da Direcção, na Praça 8 de Maio, todos os dias uteis.

O secretario da Direcção, **Alvaro Rodrigues Furtado.**

AGRADECIMENTO

João Antonio Freire de Novais e familia, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu muito querido tio, dr. José Freire de Novais, e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras durante a sua longa doença.

Fatos baratos

O muito conhecido Vicente Antonio, vendedor ambulante de lanifícios, tendo de se ausentar de Coimbra, e tendo grande quantidade de fazendas recebidas das fabricas da Covilhã, resolveu liquidarlas por preços muito convidativos, que são os seguintes:

Cortes de fato que eram de 40\$00 a 25\$00;

Cortes de fato que eram de 60\$00 a 45\$00.

Pode ser procurado todos os dias, das 9 ás 13 horas, na rua da Gala, 30, Hospedaria. 4

10 contos.

Empresta-se qualquer importância até esta quantia, por hipoteca ou letra com bom fiador.

Informações, cartorio do sr. dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz. 2

OLIVEIRA & MARTINS, Lda.

Antiga casa FERREIRA MATEUS

64 - Rua Visconde da Luz - 66

COIMBRA

Grande sortido em ferro, ferragens e tintas

Sub-agentes em Coimbra (exclusivo) da importante casa francesa **WALLACH FRÈRES**

Em armazem, os seguintes artigos desta casa: Tornos de bancada, engenhos de furar, buchas, portas brochadas, ditas universais, ditas cilindricas, mandris, etc. etc.

PREÇOS MODERADOS

Agradecimento

Joaquim Ferreira Gazio, quasi restabelecido das tres melindrosas operações a que foi sujeito nos hospitais da Universidade, não podendo pessoalmente agradecer a todos os seus amigos e pessoas das suas relações que o visitaram naquele estabelecimento, interessando-se pela sua saude, serve-se deste meio para a todos manifestar o seu profundo e indelevel reconhecimento.

Por um dever de gratidão que jamais esquecerei, eu devo aqui registrar o nome do meu grande e querido amigo Dr. José Rodrigues de Oliveira, o desvelado protector dos pobres, e a quem eu devo o tratamento que tive no hospital, salvando-se assim mais uma vez duma morte quasi certa.

Aos notaveis operadores Drs. Bissaia Barreto e Angelo da Fonseca, essas grandes sumidades medicas que seriam a glória do pais em que residissem, os meus agradecimentos tambem pelo desvelado carinho com que me operaram, interessando-se abnegadamente para que eu me salvasse com a sua preciosa intervenção cirurgica.

Finalmente aos srs. Drs. Azevedo Leitão, João Maria Porto, José da Silva Neves, Afonso Pinto, Zsmith, Menano e Miguel Ladeira, aos cursos do IV e V anos medicos, testemunho, tambem, a minha gratidão pela forma carinhosa como todos me trataram.

Faltaria ainda a um dos mais gratos deveres se aqui não exarasse a minha gratidão ao prestimoso e querido amigo Dr. Octaviano de Sá, essa bela alma que tantos beneficios presta aos necessitados de socorro, e que para mim, foi um desvelado protector.

Agradeço tambem do coração aos meus amigos Antonio e Francisco Apostolo, José Ferreira, digno fiscal dos hospitais, ao bom Ferraz, meu enfermeiro, e a todo o pessoal daquela santa casa, os disvelos que para mim tiveram não esquecendo os bons serviços que devo ao meu bom amigo Augusto, porteiro do Hospital, e ao Nicolau, sempre tão solícitos em me prodigalisarem as melhores atenções.

A' imprensa local *Gazeta de Coimbra, A Noticia e O Despertar*, os meus maiores agradecimentos por terem feito o registro da minha doença.

A todos mais uma vez, e ainda áqueles a quem a minha memoria recusa uma lembrança, mas a quem o meu coração é grato, aqui deixo consignado o meu sempre eterno agradecimento.

E, para finalizar, eu prometo nas minhas preces, pedir a Deus que por muitos anos conserve a preciosa vida dos meus salvadores, os Drs. José Rodrigues, Bissaia Barreto e Angelo da Fonseca, verdadeiras glorias da sciencia a quem a Humanidade deve os mais altos beneficios.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1922.

Joaquim Ferreira Gazio, archeiro da Universidade de Coimbra.

Socio capitalista

deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento.

Exige-se que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz. 3

Fotografia Gonçalves

Avenida Navarro, 58 -- Coimbra

ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paisagens : Monumentos : Esboços : Studios

Retratos d'arte e Ampliações

Retratos passes a 2\$50 a 1/2 duzia

Ver exposição 5

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de tres portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.

Nesta redacção se diz.

Ama de primeiro leite, com 18 anos, oferece-se.

Nesta redacção se diz. 2

Armazem Aluga-se ou toma-se de tres-passe na parte baixa da cidade, convindo. Carta com tomas as indicações e preço a Otto Biener & C.ª, Limitada, Rua Ferreira Borges, 75 2.º. 2

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 45 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Aquisição, n.º 3. X

Boa mobilia usada vendem-se.

Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua das Pa-deiras n.º 62 a 68.

Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21. 2

Casa pequena precisa-se alugar. Resposta a esta redacção Aviso 80. 2

Casa Vende-se no logar de S. Martinho, em frente do cruzeiro. Para tratar em Coimbra rua das Azeitteiras, 32. 4

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Creada Precisa-se para todo o serviço, que saiba cosinhar. Estrada da Beira, 56, 2.º. 3

Caseiro Casado sem filhos, que saiba bem de agricultura.

Necessita-se com urgencia e que dê boas abonações.

Nesta redacção se diz. 3

Cursos de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 6

Empregado, oferece-se pratica de mercearia, ou para armazem de cereais.

Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

Empregado [com pratica de balcão, precisa-se.

Nesta redacção se diz. X

Escadas de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes.

Nesta redacção se diz. X

Fogão Vende-se, segunda mão, fogo circular, Vêr e tratar «Sociedade Central, Limitada». 3

Governanta Precisa-se até 25 anos para casa de pessoa só, que seja apresentavel, para ir para fóra de Coimbra, podendo ir 3 dias a casa, por mez, sendo as despesas pagas, e 45 escudos por mez.

Resposta a esta redacção ás iniciais E. A. 2

Inglez Precisa-se de explicador competente que disponha de 1 hora por dia. Falar na Rua Ferreira Borges, n.º 132 2.º. 1

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Marçano com alguma pratica de mercearia ou fazendas, precisa-se. Nesta redacção se diz. 3

Marçano Precisa-se para Casa Havana. X

Moveis usados Vendem-se (por motivo de retirada). Estrada da Beira, 92 (á Arregeça). X

Nesta redacção se diz, quem admite um empregado com pratica de mercearia e que dê boas referencias.

Oferece-se Empregado de mercearia por junto ao retalho. Dá fiador. Resposta a este jornal ás iniciais A. S. 1

Oterece-se Empregado de escritorio bem habilitado, sabendo dactilografia. Dá boas referencias.

Carta a redacção com as iniciais A. C. 4

Piano Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 2

Predio Vende-se um, composto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido, 31.

Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

Professora Diplomada leciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bainhas abertas, croché, macramé, etc. Nesta redacção se diz. 4

Quarto e pensão. Cavalheiro precisa em casa séria. Tratamento familiar, não havendo mais hospedes. Carta a A. F., rua Ferreira Borges, 161. 3

Quartos espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade.

Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. 1

Quarto com ou sem mobilia, aluga-se. Tambem se dá comida. Nesta redacção se diz. 1

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria.

Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

Sala ou quarto aluga-se.

Nesta redacção se diz. 1

Trespassa-se um café com biliar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535. 1

Vende-se aos lotes para construções, o melhor terreno na Cumeada, com frente para a rua projectada n.º 2. No local se dão esclarecimentos. 1

Vendem-se 3 casas, sendo do uma com 16 divisões, 2 pequenas e pateo na rua da Nogueira. Recebe propostas em carta fechada o seu proprietario Antonio Pratas, Alameda. Informações, dão-se na rua Direita, 111-113 — Antonio Varzeas, 1

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA** : Em
 Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos
TELEFONE N.º **Endereço telegrafico OIL**

Móveis usados e Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva. 535.137\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.885\$755
 Total. 634.023\$154
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

FUNDADA EM 1835
 Séde em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

ANTIGUIDADES

O mais rico "stock", actualmente em Coimbra
 VENDENDO: ricas camas pau preto torcidos, papeleiras, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costureiras, mezas holandezas, ditas charão e madreperola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal. — Coimbra.

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
 FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
 COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
Não comprem sem p. metro confrontar preços

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON
 PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado, 60 anos de successo.

PO de Arroz e SABONETE

MINISTERIO DA AGRICULTURA
 Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
 2.ª Circunscrição
Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 21 do proximo mez de Fevereiro na Secretária da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.
 As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretária da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.
 Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 16 de Janeiro, de 1922.
 Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
 Direcção Geral da Instrução Agrícola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA
ARREMATACÃO DE CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 14 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho Technico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 11 e meia horas, perante o Conselho Technico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos Camalhões das Remolhas, S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados.
 O arrendamento é por três anos.
 As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretária do Conselho Technico podendo ser examinadas todos os dias uteis das 11 até ás 15 horas.
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.
 O Director,
Antonio Artur da Silva Menezes.

PÓS DE KEATING
MATAM



MORTOS TODOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS
PERCEVIZOS
PULGAS
TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
 103, Rua dos Fanqueiros, 1.
 TEL. C. 1717 LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio "Coimbra",
 Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA AQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS, Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças quintas e sabados

CAMARA MUNICIPAL

Verdades amargas!

A Comissão Executiva Municipal, composta por cavalleiros que, individualmente, nos merecem toda a consideração, não tem sido boa zeladora dos interesses da Camara, nem boa administradora. Subiram extraordinariamente as receitas do municipio e cada vez o dinheiro é menos. Tudo é absorvido e desaparece, sem que se veja o mais pequeno melhoramento publico.

Os impostos indirectos devem ter triplicado; a taxa da agua, que primitivamente era de seis vintens por metro cubico, subiu para 5 tostões; o gaz, que custava três vintens, passou para 10 tostões; os electricos, que custavam meio tostão na primeira zona, custam agora \$15. No mercado aumentaram muito as fidejussões, assim como no Matadouro, no Cemiterio, etc., etc. E o que vemos nós á custa de tanta receita?

A cidade ás escuras, as calçadas em pessimo estado e cheias de covas, o Matadouro a precisar de melhoramentos, no Cemiterio corre-se o risco de desabar a casa do deposito onde se vão acumulando os caixões com cadaveres. Bancos a desfazerem-se pelas avenidas, os jardins mal tratados, o material de incendios velho e quase inutilizado, os caminhos vicinaes despresados, fontes por concertar, pouca limpeza publica, os mictorios completamente estragados e sujos, não ha retretes publicas e o mercado transformado num indecente charco, a maior vergonha de Coimbra.

Nem sequer o dinheiro tem chegado para a aquisição de um carro decente para condução das carnes do Matadouro para o mercado, pois este serviço já se tem feito em carroças de lixo! Tem-se permitido para as obras que são uma vergonha em alinhamentos e no seu aspecto geral.

Por cima de tudo isto, a Camara faz um emprestimo de 1.500 contos, destinados á energia hidro-electrica, ampliação de linhas, e compra de carros, que bem precisos são e gastam-se os 1.500 contos e não ha energia hidro-electrica, nem ampliação de linhas, nem novos carros!

O que ha, infelizmente, é um encargo pesadissimo para os cofres municipais, que não permitira no prazo de muitos anos novos melhoramentos. Tudo será absorvido, principalmente, pelo pessoal e juros dos emprestimos.

Como pode agora a Camara empreender e realizar qualquer melhoramento, como a construção de um novo mercado, de indiscutivel necessidade?

Com os seus rendimentos não pode e por meio de emprestimo também não, porque

mais dinheiro não poderá conseguir por este meio.

Vão, pois, gastar-se os 1.500 contos apenas em energia electrica para a iluminação, notando que não ficará montado este serviço por forma a não parecer mal. Basta olhar para os postes desajeitados que para aí se veem por toda a parte.

Valia então a pena gastar tanto dinheiro para tão pouco? Que interesse tem tomado a Camara de Coimbra pela ampliação da estação do caminho de ferro?

Já alguma vez solicitou a sua reforma?

Não!

A Camara, agravando muito mais a penuria do municipio, foi comprar a turbina sem abrir concurso, assim como o não fez para as 18 casas em construção para os acumuladores, para a compra de postes, etc. Por isso por aí se diz que a Camara gastou inutilmente em tudo isto muitas dezenas de contos que podiam ter outra applicação.

Mais tarde, porque o facto foi notado na imprensa, abriu-se concurso para o fornecimento de mais material electrico, concorrendo 53 casas fornecedoras. Isto prova que para a turbina succederia o mesmo; mas, caso estranho, nas condições do concurso figurava a seguinte: "a comissão não fica com a obrigação de atender reclamações."

Simplemente extraordinario!

Assombroso! A Camara tem um engenheiro consultor, que não permanece em Coimbra e ganha 500 escudos por mês, quando pouparia muito se pagasse os seus serviços á maneira que eles fossem precisos.

Aonde está, pois, a boa administração municipal da actual comissão executiva?

A ela se deve tambem a falta do Instituto anti-rabico de que a Camara foi encarregada e para a qual recebeu dotação pelo ministerio do Trabalho.

Foi fazer contrato com uma empresa para o fornecimento da energia electrica, que não tinha capitais e em condições que logo se via não poderem ser cumpridas. Tão mal andou a comissão actual neste ponto, como aquela a quem foi feita a proposta do sr. Rodrigues Nogueira, apesar de muito favorável para o municipio. Se tivesse sido acéite, ha muito teriamos electricidade em Coimbra com fartura.

Tambem a Camara tem feito grandes aquisições de carvão e lenha sem concurso, mandando despejar tudo isto no Largo das Ameias, um dos locais mais concorridos. Só agora, segundo parece, se resolveu a mandar descarregar

RETRATOS

É serrano por nascimento e muitas vezes visita a sua casa numa serra muito conhecida do districto de Coimbra.

Tem figura de atleta, alto, forte e robusto como um gaerreiro antigo.

Aprendeu para uma profissão que não exerce porque adotou outra carreira num instituto de Coimbra.

Desempenhou um cargo importante em uma instituição que presta bons serviços de beneficencia.

O seu nome proprio tem quatro sílabas, sendo a primeira a primeira letra do alfabeto e as duas ultimas uma coisa que se repete anualmente.

Quanto ao apelido, é madeira afamada.

Reside em sitio alegre e com boas vistas.

MASCARADO

ELEIÇÃO DO PAPA

Foi eleito Papa, o cardeal Ratti, arcebispo de Milão, uma das figuras mais prestigiosas da Igreja.

O novo Pontífice usará o nome de Pio XI.

Por motivo da eleição de Sua Santidade, no proximo domingo realisa-se, na Sé Catedral, pelas 12 horas, um solene Te-Deum, presidido pelo reverendissimo Bispo de Coimbra.

Pela Universidade

Principia no dia 15 e termina em 28 do corrente, o prazo para os alunos da Faculdade de Medicina (novo periodo transitorio) requererem a inscrição no 2.º semestre.

Os requerimentos para os exames daqueles alunos na proxima época de Março, devem ser apresentados na secretaria da Faculdade de Medicina de 15 a 28 do corrente.

Estes prazos são improrogaveis.

a lenha e carvão em frente do porto dos Bentos.

E é esta comissão, toda ou parte dela, que pensa em ser reeleita com a promessa de que fará immediatamente um mercado no terreno da Erva!

Para lição já basta.

Não desconhecemos que a vereação actual tem atravessado o periodo mais difficil de todas as gerencias municipais, pelas circunstancias economicas desta calamitosa época. Os ordenados e salarios tem subido extraordinariamente, como os preços dos generos, não sendo os que menos tem aumentado a lenha e o carvão; mas tambem os rendimentos da Camara tem triplicado ou mais do que isto.

Não foi, pouco para estranhar que atravessando a Camara um periodo tão difficil, em que todas as boas vontades de acertar eram precisas, o presidente da comissão executiva abandonasse o seu cargo, deixando os seus colegas com todas as responsabilidades das suas d' liberações.

Se o dr. Dias da Silva, quando presidente do municipio, tivesse 1.500 contos para gastar em melhoramentos locais, tinha feito uma cidade nova, e assim continuamos a ter uma cidade velha e menos 1.500 contos!

AGRADECIMENTO E TE-DEUM

Apresentamos os nossos mais comovidos agradecimentos a todas as pessoas que no passado dia 30 assistiram na Sé ás exequias por alma do Santo Padre Bento XV.

No proximo dia 12, ás 12 horas, haverá Te-Deum na Sé para comemorar a eleição do novo Sumo Pontífice, Pio XI.

Assim o fazemos saber, especialmente aos nossos carissimos diocesanos desta cidade, cuja presença a esse acto instantaneamente rogamos e desde já agradecemos.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1922.

Manoel, Bispo de Coimbra.

OPERARIOS PARA ANGOLA

Pelo vapor Africa que saíu de Lisboa em 3 do corrente seguiram para Angola, onde vão trabalhar por contrato como governo da Colonia uns 30 operarios de Coimbra e da Figueira da Foz, das profissões de carpinteiro, pedreiro, ferreiro e pintor.

Para o vapor Mocimbeque a sair no proximo dia 21, estão já reservados 50 lugares destinados a mais operarios da construção civil dos quais a maior parte, já inscritos, pertencem á Figueira da Foz e que saíra de Coimbra para Lisboa no dia 18.

O Alto Comissario de Angola que acaba de receber por emprestimo da Caixa Geral dos Depósitos a quantia de 4.500 contos determinou, segundo informa o Seculo de ontem e que um amigo nosso dali chegado nos confirmou, a construção imediata de numerosas casas de habitação para operarios e funcionarios e cujas pequenas rendas serão desde logo applicadas em conjunto á custear a construção de novos predios destinados ao mesmo fim, garantindo-se desta maneira aos contratados trabalho durante tres annos, apesar de ser elevado o numero de operarios que mandou convidar.

Estamos informados de que para Angola se estabeleceu nos ultimos meses, sob o impulso intelligente que lhe está imprimindo o Alto Comissario, general sr. Norton de Matos, uma corrente de emigrantes muito apreciavel, homens de dinheiro, de iniciativa e de negócios e que pelo seu numero e pelo valor do capital que representam, constituem elementos de rapida e progressiva valorização da mais rica e menos explorada colonia que possuímos.

Contribuição municipal

O capitão sr. Tarquinio Augusto da Cunha Menezes Betencourt, recebeu ontem pelo correio, um aviso da Camara para pagar no prazo de 8 dias a quantia de 3\$09 de contribuição de serviço.

O aviso tem a data de 30 de Janeiro e portanto recebeu o aviso 8 dias depois, ignorando o motivo porque a referida contribuição seja tão elevada.

Novo notario

Tomou posse da vaga de notario deixada pelo sr. dr. Eduardo Saldanha Vieira, o sr. dr. Augusto de Figueiredo.

Corridas de touros

O artista tauromaquico, sr. Luciano Moreira, que se encontra em Coimbra, tencionava organizar 6 toureadas nesta cidade, para o que pediu a cedência do campo de jogos do Parque de Santa Cruz, não sendo porém atendido.

Congresso economico

Vai realizar-se nesta cidade o congresso economico, nos dias 11 a 13 do corrente.

A sessão inaugural deve ter lugar no sabado, ás 14 horas.

Em vista do desabamento que se deu da barreira nas trazeiras da Associação Commercial, é muito provavel que o congresso se realice no salão da Camara Municipal e a exposição de productos artisticos e industriais de Coimbra no claustro de Santa Cruz.

O sarau em honra dos congressistas realisa-se no Teatro Sousa Bastos no dia 13. O programa é organizado pelo sr. dr. Coutinho d'Oliveira e dele farão parte varios numeros por damas conimbricenses, tuna, grupo dramatico academico e banda da G. N. R. Tratando-se de um congresso importante, como este é, temos notado com desgosto que não nos tenham sido fornecidas informações sobre este assunto, sendo certo que elas a todos interessam, tanto aos que estão em Coimbra como aos que vierem de fora.

D. Maria da Conceição Pais da Silva

Em comemoração do 1.º anniversario da morte da sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva, cuja lutuosa data passa no sabado, serão celebradas missas de suffragio pela alma de tão virtuosa senhora nos templos de S. Bartolomeu, Santa Cruz da Rainha Santa e Eiras.

Estes piedosos actos são mandados celebrar pelos seus afilhados sr. Francisco Mendes da Silva e sua esposa sr.ª D. Delfina Borges da Silva, manifestando assim a sua gratidão pela memoria daquela bondosa senhora, cuja perda ainda hoje é pranteada por aqueles que experimentaram as docuras do seu magnanimo coração.

Em suffragio da alma da sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva foram-nos entregues, com destino ao Hospital e Asilo da Ordem Terceira 50\$00, e para os nossos pobres 25\$00, esmolas que muito agradecemos em nome dos contemplados.

D. Maria Augusta da Fonseca

Sufragando a alma desta virtuosa senhora, saudosa mãe do nosso respeitavel amigo, sr. Antonio Augusto Garcia de Andrade, realisou-se hoje na igreja de S. Bartolomeu uma missa, a que assistiram muitas pessoas das diversas categorias sociais amigas da familia enlutada.

No fim deste piedoso acto foram distribuidas esmolas a grande numero de pobres, que assistiram á missa.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarias

Fazem annos, hoje: D. Julia Bdlista e Silva Henrique Marques Perdigão Joaquim Miguel Andrade Ruas Alvaro dos Santos e Silva. A'manhã: D. Esmeraldina Correia Reis, Dr. Plínio Ventura Eduardo Ferreira Arnaldo José de Vasconcelos de Sousa e Napoleões. Joaquim José de Faria.

Tem estado bastante doente, encontrando-se felizmente livre de perigo, o sr. José Alves da Capela e Silva, estre-moso pai do nosso illustre colaborador sr. dr. Antonio Alves da Capela e Silva.

Tem obtido algumas melhoras o sr. dr. Malva do Vale.

Barlidas e chegadas. Está em Coimbra, o sr. dr. José Pilar d'Oliveira Barros.

Está em Coimbra, o sr. Bispo da Guarda.

Cirurgia em Coimbra

A falta de espaço não tem permitido referirmo-nos ás operações que se tem realisado durante o mez corrente nas clinicas hospitalares da Faculdade de Medicina. Além da intervenção cirurgica realisada na Maternidade, que noticiámos ha dias sendo operadores os srs. Drs. Alvaro de Matos e Novais e Sousa, temos a registar mais as seguintes em que foram operadores os professores srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.

Kisto hydatico do figado com abcesso volumoso. Um hydrocele bilateral. Appendicectomia. Hydrocele unilateral com atrofia congenita do testiculo. Cistotomia por talha perineal d'urgencia. Pleuro varicoso testicular e ressecção scrotal. Hernia inguinal bilateral. Prostatectomia. Nefrectomia numa tuberculose renal. Satenectomia num varicoso. Fistula vesico-umbilical por persistencia da úraca. Uma gastroenterostomia por stenose pilorica subseqüente a ulcera duodenal. Fistula perianal. Hygroma prerotuliano. Uma urano-stafflorafia. Retração do tendão d'Achilles.

Realisaram-se outras pequenas intervenções de menor importancia.

Sob a presidencia do professor sr. Dr. Cipriano Diniz realisou-se ontem a quinta reunião promovida pelos Assistentes da Faculdade de Medicina, na Sala da Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

Foi conferente o assistente sr. Dr. João Porto que dissertou sobre Aspectos novos da Azotemia. Terminada a conferencia, que foi muito applaudida, pediram a palavra sobre o assunto o assistente sr. Dr. Raposo que fez algumas considerações sobre a azotemia na eclampsia e o professor da Faculdade sr. Dr. Rocha Brito relacionando o assunto da conferencia com os eczemas. Assistiram 20 medicos e alguns alunos de medicina. Por fim foi resolvido acceitar e agradecer a valiosa oferta de livreiro-editor sr. Moura Marques, para dar publicidade ás conferencias, sendo aclamado para dirigir essa publicação o professor sr. Dr. Rocha Brito, que agradeceu e prometeu colaborar com uma communicação sua na primeira sessão a realizar no proximo dia 21.

Ministro da Instrução

O director da Faculdade de Medicina dirigiu um telegrama de felicitações ao novo ministro da Instrução, sr. dr. Augusto Nobre.

Canaliação d'agua

Em varios pontos da cidade existem ha muito tempo canaliações d'agua rotas, perdendo-se muito agua que faz falta aos consumidores.

Acontece isto ao fundo da Calçada de Santa Isabel, Praça 8 de Maio, rua Olympio Nicolau Ruy Fernandes, etc.

Não haverá na Camara Municipal quem olhe por estas cousas?

Exposição

O distinto pintor, sr. Guilherme Filipe realisará brevemente nesta cidade, uma exposição dos seus quadros.

Carestia da vida

Uma comissão da U. S. O. foi ontem avisar-se com o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, instando pela criação do tipo unico de pão e dos armazens reguladores de preços.

"Almanaque de Portugal,"

A venda em todas as livrarias de Coimbra.

Obituario

Na proecta idade de 100 anos, faleceu ha dias, em Soure, a veneranda avó do sabio professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Dr. Luis dos Santos Viegas, a quem apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Faleceu o sr. Antonio de Oliveira Barata, residente na rua do Cotovelo, e natural de Freixianda, Vila Nova de Ourem, para onde foi trasladado o cadaver.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazena do Chludo.

Venda da grande propriedade

"QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que ocupa uma área de perto de 439 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta vila e àquela cidade. Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, eiras, abegaria, cavalariças e outras edificações; vinhas, campos para arroz e outros cereais, oliveais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascós, balseiros, bombas de trasfugar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz, COIMBRA. CONTRA O FRIO! Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lã a preços exceccionalmente baratos.

Visital esta casa para vosso interesse

Hospedaria das Ameias

Reabriu no sabado esta casa que continuará a servir os seus Ex.ºs e estimaveis fregueses com mais comodidades e acoio, e tem licença das 0 horas em diante.

15, Largo das Ameias, 16

Armazem

Trespasa-se o antigo armazem da firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Bordo Pinheiro, 13 a 17.

Tem armazem propria para qualquer ramo e escritorio. Para ver e tratar Alliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10.º

Bom emprego de capital

Daniel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. 4.º a 2 horas.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Ajudante de guarda-livros Precisa-se na Casa Teixeira Panzeres & C.º Limitada. Será preferido quem tiver conhecimento de escrituração industrial. X

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3. X

Balcão Vende-se um em estado de novo com a frente envidraçado. Para ver e tratar na rua dos Estudos, 5. 4

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz. X

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua Rego d'Agua, 12 e 14. Trata-se na mesma rua 2. X

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. 5

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos, n.º 1. Dá-se muito bom ordenado. X

Cota Vende-se uma de dez contos da «Sociedade Central, Limitada». Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8. — Coimbra. X

Cursos de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor official; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencia e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. X

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158. X

Empregada para caixa. Precisa-se na Havanesa Central. 4

Empregado com pratica de balcão, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado de escritorio Oferece-se, com o 5.º ano dos liceus e bastantes conhecimentos de escrituração comercial, Bancaria. Nesta redacção se diz. 1

Explicador Curso dos liceus. Alemão, francês, etc. Rua do Norte, 23, 2.º. X

Escadas de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

Explicações. Dão se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação plano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

Galera nova Vende-se. Da informaçoes Narciso de Melo, serralheiro, Rua Direita — Coimbra. 2

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Guarda-livros com pratica de contabilidade industrial, precisa-se, para seguir escrita já organizada. Bom ordenado. Quem pretender dirija-se a esta redacção em carta fechada com as iniciais E. C. L. X

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Marçano Oferece-se com alguma pratica de mercearia. Nesta redacção se diz. X

Madeira de Tilia Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. 6

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções. 4

Predio Vende-se um, com posto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido, 31. Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

Professora Diplomada leciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc. Nesta redacção se diz. 3

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

Precisa-se uma criada para todosos serviços, preferindo, mulher do campo. Rua n.º 11 — Bairro de Santa Cruz, D. Elvira Veiga. 4

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

Trespasa-se Mercearia em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela. X

Venda de predios Vende-se um magnifico predio proprio para armazem ou industria proximo da estação do caminho de ferro. Para informações ou propostas dirigir a A. Amado & C.º Avenida Sá da Bandeira. X

Trespasa-se por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S. 4

Vende-se um couro de vaca preparado para tapete. E' grande e muito perfeito, bonito em cores. Ver e tratar no armazem de cabedais do sr. Manuel da Conceição Mendes. 3

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos Anuncio

2.º PUBLICAÇÃO
Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio da escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado Antonio Martins, viuvo, do logar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, mas ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de José de Lemos, morador que foi no referido logar.

O escrivão ajudante do 4.º officio, Fausto de Freitas Campos, Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito do Cível, Alexandre d'Aragão.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS
REBUÇADOS MILAGROSOS
são o melhor remedio preventivo e curativo contra
GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMTICAS
AGENCIA EM COIMBRA:
Farmacia da Misericordia

Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores. Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia. Operação rapida e muito praticavel. A' venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º. — Coimbra.

!12\$500!

Artificios retratos-estubo
LENCASTRE, Photografo
Teatro Avenida

CASA

Compra-se ou aluga-se em bom local com sete a dez divisões. Dirigir-se a Alliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10. 1

TERRENOS

Vendem se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA. Para tratar na rua Ferreira Borges. 42 - 2.º.

PEÇAM AMOSTRAS
Centro Commercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ
A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora. Não comprem sem o melhor confronto de preços.

HERPETOL

Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.º de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos
grèves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanesa)

Móveis usados

Antiguidades

COMPRA E VENDE

Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3. Rua Alexandre Marcelino, 8 a 12.

ANTIGUIDADES
O mais rico "stock", actualmente em Coimbra
VENDO: ricas camas pau preto torcidos, papelarias, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costureiras, mezas holandezas, ditas charão e madrepérola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. A. Saravia Nunes, Casa do Sal. — Coimbra.

OURIVESARIA ALIANÇA
RELUJOARIA
J. A. da Silva Guimarães, ourives
14 - Arco de Almedina - 22
A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES, Telefone, 689 — COIMBRA.

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Anb, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os aministrantes 20% de desconto.)

Congresso Economico

A' hora em que o nosso jornal entra na maquina, está já a funcionar o congresso economico, que veio realizar-se nesta cidade para tratar de assuntos importantes que a todos devem interessar, principalmente nesta ocasião em que tanto convem estudá-los e resolvê-los.

Aos ilustres congressistas dirigimos a nossa saudação, fazendo sinceros votos pelo melhor exito do congresso e por que eles levem desta cidade as mais gratas impressões.

Mais uma vez se acentuou a falta de hotéis em Coimbra para ocasiões anormais, como esta.

Aos congressistas oferece a Associação Commercial uma exposição de manufacturas artisticas e industriais de Coimbra, que se realiza no Claustro de Santa Cruz.

Não é uma exposição pela qual se possa avaliar a importancia de Coimbra neste ponto; antes pelo contrario é um certamen limitado por não ter havido tempo para mais. Por ocasião das festas da Rainha Santa, é muito de crer que a exposição seja muito mais concorrida, pois ha mais tempo para preparar os produtos da industria local.

Por ocasião dessas festas deve realizar-se em Coimbra o congresso beirão, estando já escolhida esta cidade para o proximo congresso das juntas de freguezias, que deve realizar-se em 1923.

Não sabemos se foram dadas as providencias para que nos três dias do congresso economico esteja de serviço permanente a estação telegraphica postal desta cidade. Se não foram dadas essas providencias, lembramos que elas se dêem, para que os muitos representantes da imprensa de Lisboa e Porto, que estão em Coimbra, possam mandar informações pelo telegrapha depois da sessão da noite, que termina á meia noite, hora a que é costume encerrar a casa do publico na estação telegraphica.

Tambem seria de vantagem que o serviço telefonico fosse facultado ao publico durante toda a noite na estação, para se poderem fazer as comunicações por esta via.

Desde ontem que se encontra em Coimbra a comissão executiva do Congresso, a qual é presidida pelo sr. dr. Nuno Simões, vindo como vogais os srs. Alvaro Lacerda, Caetano Rego, Moisés Amzalak, Pompeu Reis e dr. Correia Gomes.

Na estação do caminho de ferro foram os ilustres congressistas esperados pela Associação Commercial, Sociedade de Defesa, dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, e outras individualidades.

A comissão foi depois retribuir os cumprimentos que na estação lhe foram apresentados.

No rapido de hoje chegaram os ministros do Comercio e da Agricultura.

A manhã chegaram os ministros dos Estrangeiros, Finanças e do Trabalho e das Colonias.

A fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso encontra-se tambem nesta cidade o nosso querido amigo sr. Ferreira Martins, um dos organizadores daquela grande reunião.

ECOS DA SOCIEDADE

Fazem anos, hoje:
D. Luísa Sant'Ana Rocha
Dr. Manoel José da Costa Soares

Amanhã:
As meninas Umbelina Campos Figueira e Juliana Ferreira dos Santos.
Carlos de Melo e Freitas

Segunda-feira:
A menina Alzira Mesquita
D. Maria do Carmo Santos Arrobas
Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

Batizado
Realiza-se amanhã, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, o batizado do menino Vasco Cardoso de Figueiredo Queiroz, filho da sr.ª D. Ana Cardoso de Figueiredo Queiroz e do sr. Augusto Queiroz.

Paronismos
A Rainha Santa, representada por a menina Maria Alice Barros Taveira e menino Vasco Cardoso Barros Taveira.

RETRATOS

Tem nome de santo sem ser santo; sobrenome de mulher sem ser mulher, e o apelido arde sem ser fogo.

Dirige ha muitos anos uma repartição importante.

Tem mais de lisbonense do que de coimbricense por ter nascido mais perto de Lisboa de que de Coimbra; mas considera-se mais coimbricense do que lisbonense; por viver nesta cidade ha muitos anos e ter aqui constituido familia, de que é chefe exemplar.

A casa que habita fica situada em rua com nome duma localidade muito conhecida e nas vizinhanças de residencia de intellizes.

É pessoa muito delicada e atenciosa.

MASCARADO.

Turistas estrangeiros em Portugal

Devem chegar no dia 22 deste mês a Lisboa 722 turistas americanos, demorando-se em Portugal alguns dias.

Além desta, esperam-se mais duas excursões de americanos, que visitarão algumas localidades do país, principalmente aquelas que lhes possam oferecer relativamente boas condições de hospedagem. São promovidas por uma grande agência de viagens, que para esse efeito fretou expressamente alguns luxuosos navios.

É para receber condignamente excursões semelhantes a estas, que Coimbra precisa preparar-se com bons hotéis, cafés, restaurantes, etc., bem assim valorisar os seus passeios, arrabaldes, museus, monumentos, e tudo o mais que seja digno de ser visitado e conhecido.

Só assim Coimbra conseguirá ser de preferença visitada por todos os estrangeiros que venham a Portugal, e que espalham dinheiro sem conta, o que apreciavelmente servirá para o desenvolvimento da sua economia e progresso geral.

Só assim esta cidade se poderá tornar um animado e distinto centro de turismo.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. 1.ª e 2.ª horas.

EDIFICIOS ESCOLARES

A folha oficial publicou um decreto destinando verbas de um crédito especial, que não é pequeno, para edificios escolares.

Não vemos na relação desses edificios, nenhum de Coimbra.

Entretanto os edificios da Faculdade de Letras e da Escola Industrial tem os madeiramentos a apodrecer e ha muito as obras paralizadas.

Mas a teoria ás vezes torce-se, contorce-se, desvia-se da sua marcha normal. Contudo o principio fundamental respaldace.

O Destino parece que, em determinadas horas de parto, sarcasticamente zomba das descobertas scientificas.

Um dos melhores musicos da geração moderna, é filho dum ferrador.

Verificou-se que as multidões seguem Gustave Le Bon — tendem para uma determinada unidade mental sob o efeito premente de sugestões formidaveis.

O mecanismo dessa rapida coincidência, embora a concepção seja barbara ou heroica, determinando a acção violenta, põe-se celeremente em movimento.

A multidão, quando se dá o fenomeno psicologico revela todos os seus instintos primitivos, che-

Festas da Rainha Santa

Por informações que vamos colhendo entre as forças vivas da cidade, quasi podemos afirmar que as festas da Rainha Santa, a realizar no mez de Julho, serão revestidas da maior magnificência, suplantando todas aquelas, ainda as mais brilhantes, que até hoje se tem realizado em honra da excelsa Padroeira de Coimbra.

Com satisfação podemos afirmar que o numero da Exposição Regional, promovida pelos Delegados do Congresso Beirão, está já devidamente resolvido, trabalhando os seus organizadores com a mais dedicada actividade para que esse certamen de arte antinja o maximo brilhantismo a par dos mais uteis resultados.

Podemos até já noticiar que essa exposição, a que concorrem todos os artistas, industriais e produtores dos cinco distritos das duas Beiras, se realisão no antigo Palacio Ameal, sendo os campos anexos aproveitados para a exposição de pecuária.

Tambem nos consta que entre as duas corporações de Bombeiros predomina já a ideia de se effectivar um aparatoso exercicio com numeros iguais aos que foram feitos no grande certamen de Bombeiros do Porto, e em que as nossas corporações tanto se distinguiram pelos seus arrojados trabalhos.

Por estes e outros numeros que se estão planeando, tudo nos leva a crer que as proximas festas da cidade, em honra da Rainha Santa, serão revestidas do melhor brilhantismo, facto este que muito nos entusiasma pelo prestigio que ha-de advir para a nossa terra.

Ordem Terceira

Um anonimo, por mão do cartorario da Ordem Terceira, entregou o donativo de 300\$00, como compensação de despesa feita em tempo com pessoa querida de sua familia no hospital da dita Ordem.

Roubo importante

Numa das ultimas noites foi praticado um importante roubo de roupas e objectos na residencia do sr. João Pereira Alves, em Cantanhede.

gando a tocar os dois extremos: a ferocidade canibalesca ou a abnegação idealista.

A Revolução Franceza, cuja fisionomia dantesca se ilumina de claros fantasticos, com os seus improvisados tribunais de julgamento e os seus massacres em ordem, as fulminantes e formidaveis alucinações heroicas, paixões violentas cuja eclosão irrompe como um cataclismo convulsionando a alma das multidões audazes, incoerentes e barbas, dá-nos vivas modalidades dessa teoria original.

Pois am advogado celebre, pretendendo demonstrar a culpabilidade das massas nos chamados crimes colectivos, demosténico e vibrante na hypnose duma eloquencia gesticuladora, teatral, panache, terminará a sua peroração exclamando:

Se as partes, em filosofia positiva, formam o todo e se os

POSTO DA SÉ VELHA

Continua a prestar os melhores serviços junto do precioso monumento da Sé Velha, o posto da Guarda Nacional Republicana, que a Junta de Freguesia de Alameda, numa resolução que muito a honra, ali conseguiu estabelecer para defesa daquele monumento e segurança dos moradores daquele bairro, até aí sem auxilio de qualquer espécie por falta de policiamento na cidade.

Até hontem foram levantados 24 autos por motivo de falta de respeito áquele tempo, pertencendo metade aos agentes que fizeram a transgressão e outra metade á Câmara.

Consta-nos que a Junta de Freguesia de Alameda, a cargo de quem está a sustentação daquele posto, vai solicitar da Câmara para que a parte que lhe compete nas multas, reverta em favor das despesas a fazer com a sustentação do referido posto, pedido alías justissimo, tanto mais que a Câmara recusou o seu auxilio a tão útil melhoramento publico, em não contribuindo para que tal posto se estabelecesse naquele local, e onde a sua permanência é deveras útil á segurança pública e defesa da Sé Velha.

Assistencia

A Comissão Districtal de Assistencia, por proposta do sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, elevou para 10 e 15 escudos os mensais subsidios de \$50 e \$100 que aquella comissão estava distribuindo a pessoas absolutamente necessitadas.

Foi uma resolução muito justa e por isso o louvamos. Os subsidios que aquela pobre gente estava recebendo não chegava para um quillo de batatas que já hoje custa a bonita quantia de 5\$.

O sr. dr. Costa Rodrigues está dedicando a sua maior atenção ao problema da assistencia, que na verdade bem merece ser estudado de forma a acção da respectiva comissão ser mais proficua.

Victorias

Principiarão ontem a ser victoriadas as casas de espectáculos e sociedades recreativas.

O teatro do U. S. O. não pode continuar a funcionar por não oferecer segurança em caso de incendio, e foram ordenadas diversas modificações nos theatros Avenida, Sousa Bastos e na sociedade recreativa Coimbra-Club.

Estas victorias estão sendo feitas pela policia, inspector de incendios e comandantes das duas corporações de Coimbra.

De um nosso respeitavel amigo, sufragando a alma de seus saudosos pais, entregou-nos a quantia de 100\$00 para os nossos pobres.

Ao generoso benfeitor agradeçemos a sua esmola.

reos não são mais do que elementos isolados das grandes aglomerações collectivas, a cujas influencias psicologicas obedecem, prenda-se a multidão.

O problema politico em Portugal, considerado, pelas anarquicas manifestações permanentes da vida portugueza, quasi irresolvel, é, para algumas cerebros superiores, duma complexidade filosofica que escapa á generalidade das inteligencias superficiaes. Oliveira Martins e Fialho d'Almeida, ambos precussores do movimento revolucionario na Arte e nos costumes desta pacatissima e santa gente lusa, encararam-no como um reflexo do problema intelectual. A instrução publica é uma ficção. O nivel mental da Patria das descobertas que a aurora da Renascença illuminou com fulgurações estranhas de gloria, atraindo-a para as re-

A proxima eleição da Camara de Coimbra

As proximas eleições administrativas, principalmente as das Camaras, começam, em Coimbra, a interessar com entusiasmo toda a gente, o que, apraz-nos confessar, é um bom sintoma.

Sobre a organização da lista a apresentar ao sufragio, a opinião geral dos municipes manifesta-se bem claramente e sem hesitações. Uma lista da cidade, ou mais propriamente chamada do concelho, terá as sympathias gerais e suplantará qualquer outra, se for bem organizada.

Os nomes que a deverão constituir é que darão certo trabalho a encontrar, não porque os não haja na cidade e no concelho, mas porque na epoca de egoismo que atravessamos, rarissimos são os que estão dispostos a servir gratuitamente a causa publica, que embora seja a causa comum de todos os cidadãos, contam-se pelos dedos os que com ella seriamente querem perder o seu tempo e incomodar-se.

A administração do municipio de Coimbra, exige, hoje mais do que nunca, homens de bom senso e de iniciativa, que sejam de alma e coração dedicados ao seu progresso, e sobretudo que tenham decisão, energia e vistas largas.

O tempo das figuras decorativas, que ao Paço do Concelho vão só para se mostrar e tagarelar, não pode, não deve repetir-se, sob pena do maior descalabro para a cidade e para a administração do seu municipio, que requer, urgente e imperiosamente, que a sua frente sejam postos homens de acção forte e intelligente, e integrados nos verdadeiros interesses e aspirações da sua população.

Ora, sendo difficil uma boa escolha, por serem raros os homens com as condições exigidas, é da maior conveniencia que se vá pensando na melhor forma de organizar a lista a apresentar ao sufragio nas proximas eleições.

Uma lista politica, apresen-

Notas á margem dum livro inédito

O principio da hereditariedade, que o teatro foi buscar para estudo de nevroses em personagens psicopatas cujo crepusculo vai tingir-se violentamente, nas horas das alucinações mentais, na atmosfera sinistra dos hospitais de alienados, tem, ás vezes, dentro do mundo da Arte, revelações misteriosas.

A teoria que Ibsen sustenta na análise admiravel á figura principal dos Espectros, embora a sciência hesite em aceitá-la completamente, passa, como uma sensação estranha, nos proprios bastidores da vida.

Dir-se-ia que somos as sombras, os fantasmas errantes dos nossos antepassados.

As mesmas paixões impulsivam-nos a alma, arrastando-nos para o triunfo ou para a morte, para a gloria ou para o crime.

As scenas repetem-se quasi com a mesma fidelidade assombrosa.

A Musica parece que reclama a existencia dessa teoria. Arte feita de sons, só nas organizações duma impressionabilidade rapida, senciveis, cuja arquitectura acustica surge com todas as condições dum chef-d'oeuvre da natureza se personifica, triunfando, lançando até, em ondas de revolta, o seu cartel ao infinito.

Haydn, Mozart, Rossini, e os grandes génios da composição musical, eram filhos de musicos,

Sobre o Joelho...

O "SOR" CASIMIRO

Descarrem os leitores que não vamos falar de qualquer dos afamados cavaleiros tauromaquicos, tão notoriamente conhecidos pelas suas proezas na lide dos feros cor-nepetos...

O nosso Casimiro, o Casimiro cá da casa, de que vamos falar, é de estirpe mais modesta e de notoriedade mais ignorada.

É um modesto empregado cá da Gazeta, que exerce nela as indispensáveis funções de rodeiro da sua máquina de impressão, o qual, por ser pobre, e por ser humilde, nem por isso é desmerecedor que a gente nele fale um pouco, por uma vez apenas que seja.

É se o sor Casimiro tem a dita de hoje figurar como vulto proeminente, não mal alimbado destes rabiscos, é porque bem cabidas razões militam em favor da sua personalidade muito curiosa e digna de apreço. Nem só, o ser-se vulto ilustre para alguma coisa serve nesta vida e nesta terra. Os pobres tem também o seu qui-nhão de justiça.

Ora o sor Casimiro, rodeiro, é ainda um rapaz novo e de aspecto robusto. Tem a força de um mastodonte aliada à paciência de um jumento.

Dotado de uma simplicidade e nobreza de carácter, tem consigo a nata e primorosa qualidade de ser obediente como um boi ao bmissor e só se quebra para seu governo, um único preceito de vida: obedecer sem resmungar.

Com esse aumento, podemos-lo lealmente garantir, não temos em vista colher lucros, desejamos somente que o excessivo preço porque actualmente pagamos o papel, que em poucas semanas atingiu um aumento de 8\$00 em cada resma, a tinta de impressão e tantos outros materiais que oneram as empresas jornalísticas, sejam em parte custeados pelos nossos estimados assinantes e anunciantes, aqueles para quem devotadamente trabalhamos dentro dos limites da nossa missão.

É pois na provada dedicação de todos os amigos desta terra que confiamos, para poder por mais algum tempo ainda pugnar pela defesa de Coimbra, auxiliando-nos assim na cruzada patriótica que tão modesta mas honradamente temos seguido desde o início deste jornal.

Assinaturas: Ano 10\$00 Trimestre 2\$50

Anúncios: Na primeira pagina, por cada linha, \$50; nas outras paginas, por cada linha, \$20. Os srs. assinantes têm 20 por cento de desconto.

Actualmente soldado licenciado de um dos regimentos desta guarnição e, embora isso se não julga, apesar do seu feição rude e simples de homem do povo, é um soldado mais que brioso, um provado e dedicado patriota que a Patria e a Republica deu o melhor do seu esforço.

Outros de mais volta que ele, desse legítimo orgulho, se não podem gabar-se a ismão.

Mas vamos ao perfil: O sor Casimiro, como soldado voluntário, ofereceu-se em 1914 para ir para Ingola, como ele só diz no seu pitoresco fraseado, para ir combater os alemães. Já, em ali durante quasi dois annos ao fim dos quaes, com a sanie já lesta pelo clima depparador, e preenche o coração de vaidades da mãe e da rapaziada amiga, por opinião da junta, foi recambiado para a metrópoli, como ele também usa dizer, refazendo-se hoje a esse episodio da sua acidentada vida.

Uma vez em Coimbra e passa dos mezes, como a vida lhe cores se benta e tivesse picado o animo aventureiro p'la incógnita aspiração de ir por terras, aonde lhe a vontade, mais uma vez, ir em caça de novas aventuras. Um rapaz tímido por bridadeira, desahou um dia a oferecer-se para fazer parte da expedição a Moçambique, visto existirem convites para as praças licenciadas.

O sor Casimiro, que por mais que me digam, lhe estia nas veias sangue de algum remoto avoengo do periodo glorioso das conquistas

ultramarinas, não estava com mais aquela. Logo se ofereceu para marchar...

Havia pão e rancho, não era assim? Pois era precisamente o que ele ambicionava. Deu ao demo mais tergiversões. Que diabo! Um home é pra guerra, tal lei a logica do sor Casimiro. Com um casqueiro de orde e uma latosa de rancho, di-lo sentenciosamente o bom do rodeiro, um portuguez vai ate ao fim do mundo se isso for preciso...

Ele vai, outra vez, batra de Lisboa fora, até Cambrigue, no dizer galhofeiro e pitoresco do nosso heroi Casimiro da roda.

Ao tocar o paquete em Lourenço Marques, o Casimiro, num rebate de nostalgia pelos amigos que cá deixara na sua terra, e com uma tocante simplicidade, desconfederador como é, e nem admira, das noções de geografia geral sai ba-se que, como bom e fiel lusitano que é, não sabe ler nem escrever mandou um postal com uma vista da praia da Polónia, para o seu patrão, o nosso Arrobas, comunicando-lhe que lá bem de saúde e que... tinha chegado a Cambrigue, mas que... ainda não tinha chegado a Africa!!

Dizia mais que tinha passeado num carrito puxado a reos, que tinha ido a Polónia, á Rua do Tenente Valadim, etc. etc...

On não fosse o sor Casimiro um autentico meridional de sangue, a guelra a escaldar lhe o temperamento vivo e azongado de gran-joloão cá do burgo... Partou-se de gosar os poucos dias que ali permaneceu o paquete e é isso que importa saber.

Por lá penou p a Africa ardente e paludosa. Calcureiu o Niassa e paludosa calcantibus e, por fim, viu abeberar nas mezes de rucoda em Porto Amelia, curfundo a sua (bre) palustre como um valente.

Cat rze mezes volvidos, depois da sua abalada, cá estava outra vez o Casimiro de volta á sua terra, negro do sol tropical, como um autentico p'ro de municação, mas, como sempre, são como um péro maduro. Voltou á sua inseparavel roda da maquina de impressão.

Mezes adiante veiu a ordem de mobilisação para Tancos e depois a partida dos batalhões para o front da Flandres gloriosa e imortal.

E o sor Casimiro, pela ordem natural das coisas, na sua qualidade de soldado licenciado, zás, lá foi chamado ao acivo da fileira. Cumpriu gostosamente a ordem.

Um home é pra guerra, mais uma vez filosofou o nosso rodeiro. Fez das tripas coração e gramou com estoicismo a bú-ha das manobras de Tancos, andando á torreira do sol lá pelas charnecas do Ribatejo. Tudo isso, porém, nenhuma móssa produziu no duro arcaboço do nosso valente Casimiro. Era rijo como o aço, comia como um boi, e, portanto, nada de se ir abaixo das canélas...

Um home deve ser pra guerra, monologava sempre.

Quando embarcou para a França, o Casimiro, diz ele, ta alegre e satisfeito. Pudera... Pois se ver terras, era o seu ideal. Por lá, pela terra flamenga, o Casimiro, teve alternativas de sorte e de desventura. Está bem de dizer que o nosso rodeiro encarou sempre a vida com aquela estoica filosofia com que o velho Diogenes á encarrava, vivendo da exclusiva obediência ás leis da natureza e votando sempre o mais fundo desprezo ás convenções sociais e ás riquezas. Tanto se lhe dava a ele ter pouco como ter muito. O seu ideal era a lata como ele agora conclama.

Para si a vida era toda materialismo puro e inconsistente. Logo que ex-recesse a mastigação tu-do o mais batia certo.

Qual neve, qual chuva, qual vento, nem qual diabo! Tudo se gramava. Menos que fatesse a trincadeira...

Que importava os véri-latas (very-tights) os arjinhos sem azas (morteiros) os páis de quillo (os obuzes) e as rajadas das costureiras (metralhadoras) que os boches mandavam de presente? Qual historia!

Pois se o Casimiro, garradeiro por umas bolaxas e uma lata de corned beef, que um camarada lhe desse, a fazer por ele o serviço de patrulha na Terra de Ninguem, ou o posto de escuta alem dos arames da trincheira!

E não foi uma nem duas vezes que

que isso succedeu, diz ele, agora, em ar de gaudio.

Partou se como um teso lá pelas trinchas o bom do nosso Casimiro. Nem um dia só de licença obteve para vir como permissionario a Portugal. Estava quasi continuamente na trincheira, gramando a epopeia homérica da vida, em quasi dois annos naquelas condições.

Se ele era um desinfectiz... E o injustica das injusticias! Nem um simples louvor tem, o pobre na sua vampa, como chama pitorescamente á sua caderneta da vida militar!

A relaguarda das linhas, nos periodos do descanço, o Casimiro passava a vida o melhor que podia. Catrapiscava o olho amorado e luxuriante ás demoielles das fermes e dos chateaux por onde acantonava a sua companhia; bebia o seu copo de cerveja e de Port-Wine, que os Camões inglezes lhe pagavam nos estaminets, porque ele tinha, como ninguem; a suma habilidade de os intrujar. E demais um patavina sabia de inglez ou de francez.

Sofreu o 9 de Abril e teve a sorte de não cair nas mãos do boche.

Fez parte das tropas que perseguiram os alemães na sua retirada até ao Escalda, antes do armisticio. Esteve em Lile e em Brizetés, como ele diz, e até teve a dita de ir a Paris de gorra com uns camões americanos que o emborracharam com cerveja e com vinho do Porto, num music Hall dos Boulevards, e que depois o fizeram andar de taxis, nesse bonito arranjo, uma volta inteira á cidade do luxo, enchendo-lhe ainda o bolso de dólares (dollars). Tinha costela de amorado o nosso Casimiro rodeiro. Deixou a pensar saudades muito coraçoesinho do reparigáme flia mengo...

Bastava dizer: Compris, demuzela? Vous casar avec portuguez? Non compris?

Fez parte da grande parada em Paris, no dia 14 de Junho, e, diz ele, passou pela Praça da Cravádia e debaixo do Arco do Trunfo, atraindo-lhe flores ás demuzelas francezas.

Hoje o Casimiro, agarrado, como do antecedente, á sua roda, tem saudades do tempo da trincheira. Aquilo e que eram terras, disse-me ele ha dias. Quem derá agora outra guerra com os alemões.

Olhe meu Tenente, se alguma vez, ouvir dizer que ha guerra outra vez, aembre-se cá do Casimiro, rodeiro.

Um home é pra guerra! e sempre o estribilho do valente Casimiro da roda, quando acaso, em conversa amena, lhe puxo á lembrança os bocados amargos, e bem amargos que os passou, na lamacentia trincheira, a olhar pelos minúculos de ver os alemões (periscopios) como ele lhe chama.

Ah! meu Tenente, disse-me de uma vez: Indas que pareça mal dizer, ás vezes até tenho pena de a guerra ter acabado! Aquilo e que são terras!

Um home é pra guerra, e a mim é só chamarem-me.

Tens razão, Casimiro rodeiro. Tomára Portugal que todos os seus filhos fossem tão sofredores e tão valentes como tu fostes. Tu que humildemente, sem talvez teres a consciencia do que fazias, na tua simplicidade heroica, representavas a fama do nosso nome sempre imortal, em quasi mil annos de historia.

Em ti saúdo, Casimiro, rodeiro, o heroismo lusitana, a gloria imortal da nossa raça, que tu, tão ingenuamente, mas com heróica de, sobestes pela Africa e pela França, honrar briosamente!

Es um simbolo, Casimiro da roda. Es o vivo certificado da valentia do nosso soldado, do humilde mogáda, que até no meio do mais grave perigo, sabe sempre rir e folgar, sabe sempre chuchar de tudo, muitas vezes sabe Deus com que magua a pungir-lhe a alma, para que os outros lhe não surpreendam a miseria e a tristeza da sua dolorosa vida.

E que mal te compreenderam a ti, bravo Casimiro, rodeiro, e aos teus valentes camaradas que, lá fora, sofreram e lutaram pelo santo nome desta Patria ingrata! Não compreenderam o vosso papel sublime. Se o comprehendessem, melhor seriam a nossa sorte e os nossos dias.

Não importa porem. Tu meu Casimiro da roda, és um simples e um bondoso. Tens na alma a ancestralidade heroica da nossa raça. Continua a ser assim mantendo em ti aquella ingénita decisão que sempre te serviu de norma,

Não te deixes perverter pelas criminosas blandicias dos hypocritas que de ti, bravo soldado, e dos teus camaradas, pretendem servir-se para escuros cometimentos e negras intenções.

Não deixes inocular em ti o virus da politica que a alguns dos teus camaradas tem feito o mimosamente inocular estes politicos de má morte. Assim como és, simples, valente, obediente, tens acima deles um valor incalculavel que tu, como ingenuo e puro, não podes sequer apreciar. E nem o procures saber. Assim como és, leal, esforçado e patriota, és o trigo separado do joio.

Bem dita a mãe que te pariu, meu bravo Casimiro, rodeiro!

JOÃO VASQUES.

Conferencia Na proxima segunda-feira, 20 do corrente, realiza uma conferencia, na Associação Cristã de Estudantes, o jornalista e escritor sr. Vitorino Nemésio, subordinada ao tema - O estudante Antero de Quental.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio, cõrrem editos de trinta dias citando José Fernandes, carpinteiro, do logar e freguesia de Eiras, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver acusar a sua citação e assinar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar a acção de divorcio que lhe move sua mulher Maria José, domestica, residente no dito logar de Eiras com os fundamentos dos numeros 5.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sob pena de a mesma acção seguir seus termos até final á revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas onze horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços do Concelho que são situados na Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Formalhes Ramalho

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUCADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS.

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericórdia

"Almanaque de Portugal," A' venda em todas as livrarias de Coimbra,

GAZETA DE COIMBRA

EXPEDIENTE

A grave crise financeira que nos últimos anos se desenvolveu no nosso país, não poupou, como era de prever, a industria do jornal, criando-lhe dificuldades de tal ordem que as respectivas empresas se viram obrigadas a sacrificios de toda a especie para se defrontarem com a angustiosa situação a que estavam sujeitas.

O preço que atingiram as matérias primas, nomeadamente o papel e a tinta de impressão, constituem só por si o maior embaraço das empresas jornalísticas. E, foi ele tão grande, foram tão assustadoras as suas proporções, que jornais dos mais importantes do país, com tiragens que orçam por muitos milhares de numeros e com paginas repletas de anuncios, tiveram de aumentar o preço das suas assinaturas e numeros avulsos, unico meio com que supuzeram vencer as suas dificuldades financeiras.

Imagine-se por aqui a soma de embaraços que entravam a vida das pequenas empresas jornalísticas. A GAZETA DE COIMBRA, que desde o inicio tem vivido unica e exclusivamente do auxilio dos seus prezados assinantes e anunciantes, sem outros proventos que não sejam os conquistados por um trabalho activo e honesto, procurando sempre corresponder á confiança de todos os seus bons amigos e leitores, a GAZETA DE COIMBRA, diziamos nós, está também pagando o mais pezado tributo á grave crise financeira que nos assoberba, vendo-se seriamente embaraçada para custear os encargos dessa pezada carestia.

Como de todas as vezes que carecemos do auxilio publico, também hoje confiamos absolutamente em que os nossos estimados assinantes e anunciantes nos ajudem a debelar a crise presente permitindo que a importância das suas assinaturas sofram desde o principio deste ano um aumento de 1\$00 por trimestre.

Com esse aumento, podemos-lo lealmente garantir, não temos em vista colher lucros, desejamos somente que o excessivo preço porque actualmente pagamos o papel, que em poucas semanas atingiu um aumento de 8\$00 em cada resma, a tinta de impressão e tantos outros materiais que oneram as empresas jornalísticas, sejam em parte custeados pelos nossos estimados assinantes e anunciantes, aqueles para quem devotadamente trabalhamos dentro dos limites da nossa missão.

É pois na provada dedicação de todos os amigos desta terra que confiamos, para poder por mais algum tempo ainda pugnar pela defesa de Coimbra, auxiliando-nos assim na cruzada patriótica que tão modesta mas honradamente temos seguido desde o inicio deste jornal.

Assinaturas: Ano 10\$00 Trimestre 2\$50

Anúncios: Na primeira pagina, por cada linha, \$50; nas outras paginas, por cada linha, \$20. Os srs. assinantes têm 20 por cento de desconto.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

TERRENOS

Vendem se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 42 - 2.º

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja. Nesta redacção se diz.

Retrozaria Vilaça Rua do Visconde da Luz COIMBRA

CONTRA O FRIO! Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lá a preços exceccionalmente baratos.

Visita esta casa para vosso interesse

P. LENCOSTRE FOTOGRAFO. Retratos Artísticos. Rua Br. Quintas-ellas Uma Ampliação De Grande

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14 - Arco de Almeida - 22
RELOJOARIA . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . Endereço telegraphico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Grande liquidação
na conhecida e acreditada casa, P. L. ACIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.
Continuamos a vender magnificas fazendas para fatos e vestidos, por preços muito reduzidos.
Casimiras em preto e azul temos verdadeiras especialidades.
Vamos hoje pôr á venda um lote de 1.000 de cheviotes ingleses, que valem muito mais, a 14\$00.
165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Rua do Corpo da Deus, 33
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva 528.127\$339
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 95.833\$755
Total 1.967.960\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, torna seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHA

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

Mopeis usados
e
Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Praça da Inquisição, 3 - Rua Alexandre Herculano, 8 - a 12

Ajudante de guarda-livros Precisa-se na Casa Teixeira Fanzeres & C.ª Limitada. Será preferido quem tiver conhecimento de escrituração industrial. X

Azulejos Antigos, usados do palacio do Conde de Ameal, vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Palaco da Inquisição, n.º 3. X

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz. X

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabe. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

Casa VENDE-SE com loja, 1.ª andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua Rego d'Agua, 12 e 14. Trata-se na mesma rua 2. X

Casa Vende-se uma boa casa, junto á S.ª Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos n.º 4. Dá-se muito bom ordenado. X

Costureira de roupa branca d'homem precisa-se. Rua da Moeda, 99 3.º. X

Cota Vende-se uma de dez cotas da Sociedade Central, Limitada. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8, Coimbra. X

Sociedade Central, L.ª Previne-se o publico de que a cota anunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel. De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender. X
A Gerencia.

Empregado Precisa-se com pratica de mercaderias e que dê referencias. Rua da Moeda, 36 a 36. X

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscotões e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158. X

Empregado com pratica de balcão, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Explicador Curso dos liceus, Alemão, francês, etc. Rua do Norte, 23, 2.º. X

Escadas de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

Galera nova Vende-se. Dá informações Narciso de Melo, serralleiro, Rua Direita - Coimbra. X

Explicações. Dão se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Guarda-livros com pratica de contabilidade industrial, precisa-se, para seguir escrita já organizada. Bom ordenado. Quem pretender dirija-se a esta redacção em carta fechada com as iniciais E. C. L. X

Guarda-livros disposto das 9 ás 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Guarda-louça grande e muito bom e uma maquina de costura para alfaiate, estado nova. Vende, Adriano Vieira, Santa Clara. X

Marçano com pratica ou meio caixaheiro precisa-se. Francisco da Fonseca F.ª - rua, Largo da Sota. X

Marçano Oferece-se com alguma pratica de mercearia. Nesta redacção se diz. X

Madeira de Tilia Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. X

Marceneiro precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz. X

Predio Vende-se um, com duas e quintal, sita na rua do Cabido. Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

Professora Diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bathnas abertas, crochet, macramé, etc.). Nesta redacção se diz. X

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 8. X

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

Trespasa-se Mercaderia em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercaderia da Estrela. X

Trespasa-se por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S. X

Trespasa-se uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz. X

Venda DE 3 PREDIOS NA RUA EDUARDO COELHO. 1.º - n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4. 2.º - n.º 40 e 42. 3.º - n.º 82 e 84. Para tratar, nesta redacção se diz. X

6 contos Empréstam-se sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscricção
MATA DO CHOUPAL
Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 8 do proximo mês de Março, na secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, na rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da torragem proveniente dos choupos e eucaliptos que se encontram derribados pelos temporais na mata do Choupal, em Coimbra.
As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas, na secretaria da referida Circunscricção, na sede da 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa da guarda da referida mata do Choupal.
Lisboa, 8 de Fevereiro de 1922.
Pelo Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,
Julio Mário Vianna.

POS DE KEATING MATAM
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENHA
103, RUA DOS FANQUEIROS, 1
TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA",
Avenida Sá da Bandeira 52
COIMBRA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos
graves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Venda de predios
Vende-se um magnifico predio proprio para armazem ou industria proximo da estacção do caminho de ferro.
Para informações ou propostas dirigir a A. Amado & C.ª Avenida Sá da Bandeira.

Venda da grande propriedade
"QUINTA DO SEMINARIO"
Vende-se esta propriedade, que occupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos de Figueira da Foz, Pombal e Soure e está ligada a esta vila e áquella d'Alentejo.
Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, eiras, abegarias, cavalariças e outros edificios; vinhos; campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.
Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascos, balseiros, bombas de trasf-gar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.
Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Vende-se um conro de vaca preparado para tapeta, E' grande e muito perfeito, bonito em cores. Ver e tratar no armazem de cabedais do sr. Manuel da Conceição Mendes, 2

Hospedaria das Ameias
Resbriu, no sabado, esta casa que continuará a servir os seus Ex.ªs e estimaveis fregueses com mais comodidades e acoio, e tem licençã das 0 horas em deante.
15, Largo das Ameias, 16

Empregadas
Precisam-se para serviço de caixa e balcão.
Armazens do Chiado.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabe, e Estrada da Beira, Vila Unida. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Bom emprego de capital
Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 77 (telef. 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Congresso Economico

A proposito da sua realização em Coimbra

Terminou ontem o Congresso Economico que se reuniu em Coimbra e pode afirmar-se ter resultado dele uma grande manifestação de interesse pela causa nacional.

Ali se trataram de assuntos importantissimos que serão levados ao conhecimento dos poderes publicos para que os varios problemas ali resolvidos com ponderado estudo sejam levados ao conhecimento dos altos poderes do Estado.

Coimbra recebeu galhardamente os seus illustres hospedes, e tão bem, que eles não occultavam por toda a parte a sua satisfação pelo bom acolhimento que aqui lhes foi feito. Nos seus discursos, nas suas conversações particulares e na imprensa foram unanimes em encher de louvores a nossa terra pelo muito que ela vale pela importancia que lhe dá a sua grandiosa Universidade, os seus monumentos, a sua deliciosa e incomparavel paisagem, museus, e já hoje grande movimento comercial e industrial.

Envaidece-nos tudo isto. Enche-nos de orgulho a justiça que se faz á nossa terra, já hoje um centro importante e desenvolvido em todas as manifestações do progresso e do trabalho.

É visto que os nossos hospedes vieram encontrar aqui provas de tudo isto, que cada vez nos dão maior direito para considerar Coimbra a terceira cidade portuguesa, é justo não regatear elogios a quem para isso mais trabalhou e com tão excelente exito.

Fez-se, em poucos dias, uma exposição de algumas industrias locais, e, apesar de limitada a uns quarenta expositores, ela deu bem a ideia do progresso e adiantamento dos nossos artistas e das industrias coimbricenses.

A Associação Commercial se deve a realização desse certamen, como o chá oferecido aos congressistas e o sarau, que constituiu uma das festas mais brilhantes aqui realizadas neste genero. Foi a Associação Commercial que tratou de tudo e que tudo conseguiu com um resultado esplendido.

O sr. Mario Temido, presidente dessa colectividade, deu um grande exemplo da sua intelligente cooperação, da sua extraordinaria actividade e da sua excelente orientação.

Bem haja por tudo quanto fez e que tanto veio honrar a nossa terra. Todos quantos o auxiliaram, quer dentro da mesma Associação ou fora dela, são igualmente dignos de todo o elogio.

O sarau, como dissemos já, teve um exito retumbante. Todos os academicos que entraram na primeira parte receberam muitos e merecidos applausos. O desempenho de um trecho da opera de Gounod *Mireille*, foi de soberbo exito.

Ao sr. dr. Coutinho de Oliveira cabe um grande quinhão nos applausos recebidos por ter sido o ensaiador da parte musical.

A excelente banda da G. N. R., sob a habilissima regencia do sr. José Antonio de Lima, fechou com chave de ouro. A execução de trez difficilissimos numeros foi magistral.

Pode o sr. Lima ter a convicção de que conseguiu elevar a sua banda á altura das primeiras do país.

Fechando com chave de ouro, também abriu o sarau do mesmo modo pelo brilhantissimo discurso do sr. dr. Rocha Brito, tão patriótico, tão cheio de bons ensinamentos e tão vibrante de entusiasmo.

O congresso economico atraiu a Coimbra imensos forasteiros. A escolha desta cidade para a sua realização demonstra, perfeitamente, o interesse que o seu commercio e a sua industria tem atingido nos ultimos tempos. Coimbra, realmente, vem afirmando as suas naturais tendencias de expansão, revelando-se uma cidade moderna, activa, admiravel em todos os seus aspectos. Os congressistas, nestas horas rapidas de discussão proficua, deram-lhe uma alegria nova, despertando-a para a vida, para o trabalho e para a lucta.

As sessões realizaram-se na sala nobre da Camara Municipal, completamente cheia, tendo havido debates acalorados, interessantissimos sobre diversos assuntos que interessam á actividade nacional.

Coimbra afirmou-se uma cidade completamente moderna,

A exposição constituiu uma grande afirmação do progresso industrial e artistica de Coimbra

No claustro de Santa Cruz, onde o ano passado se tentou realizar uma demonstração da nossa actividade artistica, realizou-se, agora, por occasião do importantissimo congresso economico uma exposição de productos industriais da cidade e alguns trabalhos artisticos que honram a terra que os creou.

O primeiro dia da exposição foi no sabado, reservado unicamente aos congressistas, ouvindo-se, entre as aclamações, um sexteto dos melhores artistas de Coimbra.

A exposição aberta ao publico desde domingo, embora não seja ainda a demonstração plena da fecundante actividade coimbrã, tem aspectos interessantes e revela, sobretudo, uma acentuada acção no sentido de desenvolver as industrias coimbricenses.

A multidão affluu ali, entusiasticamente, consciente de que a cidade já hoje pode orgulhar-se do escol dos seus artistas e dos seus industriais.

Ao lado dos productos das fabricas havia trabalhos de artistas de reconhecido valor, que

marcaram em diversas exposições já realizadas, dando ao Claustro do Silencio, um aspecto admiravel, inedito e grandioso.

Exposição realizada sem um plano previamente traçado, ponde, contudo, evidenciar o valor dos nossos homens de acção e demonstrar que, um futuro mais ou menos proximo, alguma coisa de deslumbrante se poderá levar a cabo para honra da nossa terra e para prestigio da nossa população.

Os artistas como Albertino Marques, Machado Junior, Alvaro, Carvalho, Raul, Tinoco, Guilherme, Eliseu e Palhé, deram á exposição o brilho da sua actividade e da sua arte perfeita.

Mas, o que caracterizou sobretudo a exposição pelo lado inedito da representação, foi o conjunto de productos das nossas fabricas, das nossas oficinas, — que dão hoje á cidade de Coimbra, uma modalidade diferente, moderna, activa e fecunda.

A exposição marcou pelo brilho e pela originalidade, embora fosse realista febrilmente, e embora faltassem muitas industrias que não poderam apresentar a sua actividade e demonstrar os progressos ultimamente atingidos.

Todos os trabalhos expostos revelam aptidões brilhantes, faculdades dignas de admiração, onde os nossos artistas affirmam, duma maneira evidente, a sua inconfundivel individualidade.

A exposição, como dissemos varias vezes, foi incompleta, faltando ali alguns nomes consagrados no nosso meio pelo esplendor das suas faculdades creadoras.

Mas embora pela falta de espaço, não possamos fazer uma apreciação detalhada, não deixaremos de frisar a importancia que resulta para Coimbra de semelhantes iniciativas, desenvolvendo, pelo estimulo e pelos applausos do publico, as aptidões excepcionais dos nossos artistas que em toda a parte souberam sempre crear um lugar de honra.

A variedade da exposição evidenciava as tendencias dos homens que pretendem dar a Coim-

O sarau em honra dos congressistas foi uma brilhante festa de arte

Realizou-se, no Teatro Sousa Bastos, um magnifico sarau em honra dos congressistas, promovido pela Associação Commercial.

O programa foi escolhido e possuia numeros esplendidos. E foi assim que resultou uma admiravel noite d'arte, como poucas vezes Coimbra tem presenciado.

Abriu o sarau o sr. dr. Rocha Brito que, na sua palavra fluente e facil, saudou a cidade de Coimbra, falando das suas tradições, da sua paisagem, das suas lendas e afirmando o amor que esta terra admiravel conseguiu despertar na sua alma. Refere-se depois ap seu crescente desenvolvimento economico, e á significação do actual congresso e demonstrando o valor que essa iniciativa representa para a vida nacional.

Dr. Nuno Simões

agradecendo as palavras do orador, recorda, com saudades, as horas que por aqui passou e descreve as emoções que o seu espirito sentiu na linda cidade coimbrã.

A paisagem inspira-lhe ainda as mesmas recordações sentimentais. Refere-se á mocidade academica e á beleza das mulheres de Coimbra, ao seu desenvolvimento comercial e industrial, a sua originalidade artistica do seu desenvolvimento intelectual.

Dr. Mario Monteiro

em nome do *Jornal da Europa*, saudou a cidade de Coimbra afirmando que, pelo seu trabalho e

bra um aspecto diferente do que ela tinha até hoje.

Os trabalhos em terra cota são perfeitos, admiraveis pela simplicidade e pela graça de algumas creações felizes. A ceramica tinha, na exposição, uma larga representação.

Coimbra pode orgulhar-se de possuir trabalhos esplendidos nesse genero, ressurgindo a antiga tradição artistica coimbrã.

Havia trabalhos em metal esplendidos, obedecendo aos processos modernos da metalurgia.

Por ali, na religiosidade do Claustro, passava o quer que fosse de estranho, de curioso, de deslumbrante.

A actividade, o trabalho, o esforço dos nossos artistas deram, durante algumas horas, a demonstração de que a cidade progride, de que a cidade possui uma vida intensa, forte, admiravel de energias, marcando lugar entre as mais activas cidades portuguesas. Coimbra pode orgulhar-se desse certamen, porque foi, realmente, um successo pelas revelações fecundantes de actividade, de originalidade, de graça e de trabalho inteligente.

A mercaderia e serralhia artisticas honram a cidade, pelas esplendidas afirmações dos seus trabalhadores.

Apesar da pouca propaganda a exposição assinalou, mais uma vez, os recursos desta linda terra.

Pedro Lencastre e Palhé Gonçalves expuzeram pela primeira vez. Ambos os artistas revelam esplendidas qualidades nos trabalhos que apresentaram, pela nitidez e pela perfeição das suas esplendidas fotografias.

Pedro Lencastre tem uma magnifica silhuete da *Torre de Santa Cruz* que demonstra as suas esplendidas aptidões artisticas.

Fica provado que, com um pouco mais de propaganda e um pouco mais de vontade e amor pelas manifestações artisticas de Coimbra, poder-se-ia realizar uma exposição magnifica, deslumbrante, onde ninguém faltasse porque, honrando-se a si, honram a terra a que pertencem e onde as suas individualidades se formaram.

pela sua acção fecunda hão-de concorrer para o ressurgimento de Portugal. Refere-se ao Reitor da Universidade que é alvo de uma grande manifestação.

Falou ainda o sr. Joaquim Lança, sendo bastante aplaudido e o academico Adriano Fernandes.

O numero de sensação do sarau era a *Mireille*, 1.º acto da mesma opera. O conjunto foi esplendido e as vozes daquellas lindas mulheres conseguiram dar-nos uma perfeita harmonia, pela beleza das suas tonalidades sentimentais foi uma manifestação culta de arte, que as mulheres de Coimbra, emocionalmente nos deram, fazendo vibrar a alma dos espectadores.

A banda da G. N. R. executou alguns numeros esplendidos sendo delirantemente aplaudida.

As senhoras que tão brilhantemente representaram a *Mireille*, foram Mademoiselle Conceição Mariz, na *Mireille*, Mademoiselle Aline de Bri o, na *Clemence*, Mademoiselle Virginia A. Leitão, na *Taven*.

O sr. dr. Coutinho de Oliveira, distinto compositor que a cidade aprecia tanto, revelou-se, como ensaiador dos còros, um artista esplendido, conseguindo um conjunto harmonioso, cheio de beleza e de magnifica perfeição.

Do seu trabalho e da sua reconhecida competencia resultou uma verdadeira festa d'arte.

Outras noticias

O proprietario da Elegancia de Coimbra, sr. José Narciso de Moura Vieira ofereceu á A. Commercial um par de calçado á sua escolha, daquelle que esteve em exposição no Claustro de Santa Cruz afim de ser rifado, em beneficio do Asilo da Mendicidade.

Vieram assistir a algumas sessões do congresso os srs. ministros das finanças, estrangeiros, commercio, agricultura e colonias.

O sr. Pais Fidalgo, proprietario do Hotel Avenida ofereceu um almoço á commissão executiva do congresso á imprensa, e ao qual presidiu o sr. ministro das colonias.

Trocaram-se os mais affectuosos brindes, o primeiro dos quais levantado pelo sr. Costa Cabral, que representava a Camara, em nome da cidade.

Coimbra foi calorosamente saudada pelos srs. ministro das colonias, drs. Nuno Simões, Levi Marques da Costa e Lisboa de Lima.

Falaram tambem os srs. Mario Temido, dr. Costa Lobo e dr. Antonio da Costa Rodrigues, que agradeceu as amaveis referencias feitas a Coimbra.

O sr. Bispo de Coimbra foi ao Hotel Avenida cumprimentar o ministro das Colonias.

Na ultima sessão do Congresso, o sr. dr. Levi Marques da Costa fez uma comunicação ao Congresso para se pedir ao governo o desazoreamento do rio Mondego.

Foi distribuido um magnifico numero do *Jornal da Europa* dedicado a Coimbra, ao qual nos referiremos no proximo.

RETRATOS:

Howo papas e um celebre general romano com o seu nome; mas nenhum rei de Portug il foi seu homonimo, nem bispo desta diocese.

E' pouco, bem o sabemos, para se acertar com o nome do nosso tratado; mas o sobrenome é coisa vulgar para racha-lenha.

Na sua profissão tem sabido conquistar bom nome, com provinho proprio e dos que o procuram, que muitas vezes voltam a ver o que não viam.

Da casa que habita, e que é muito sua; gosa-se um soberbo panorama.

Usou farda, mas já não recebe continencia.

MASCARADO.

EQS DA SOCIEDADE

Antevistas
Fez anos, no sabado:
O menino José Antonio Montelro d'Oliveira Letta.

Partidas e chegadas
Está em Coimbra, onde vai dar entrada no hospital afim de sofrer uma operação, a sr.ª D. Maria Simões de Moraes, de Castelo Viegas.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Na quinta e sexta-feira proximas realizam-se no Teatro Sousa Bastos dois concertos pelo magnifico quarteto alemão Wendling.

Do programa de quinta-feira fazem parte musicas de Mozart, Schubert e Debussy, e na sexta-feira o recital Beethoveniano, considerado um dos mais belos trechos do grande Beethoven.

Estes concertos são os 24.º e 25.º promovidos pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Em perigo de vida deu entrada no Hospital da Universidade, Paulo dos Santos Almeida, de 19 anos, do concelho de Gouveia, que tentando suicidar-se, deu um tiro na cabeça, que lhe perfurou o craneo e o cérebro.

Bento XV

Celebrou-se no domingo no magnifico templo da Sé Cathedral, o solene *Te-Deum* em acção de graças pela eleição da Sua Santidade Pio XI ao Soló Pontificio.

O santo templo, que regorgitava de fleis, ostentava uma preciosa decoração, vendo-se na capela mór muitas e valiosas alfaias de rico valor, e que só é uso serviram nas grandes solenidades.

A's onze e meia deu ali entrada o Rev.º Prelado, sendo aguardado á entrada do Templo pelo Rev.º Cabido e numerosos seminaristas. Depois de uma curta oração na capela do S. Sacramento, dirigiu-se o Sr. Bispo-Comde para a Sacristia onde se revestiu das suas vestes prelaticias, dando pouco de pois entrada no templo com luzido acompanhamento e seguindo-se o solene *Te-Deum* que foi executado pelo orfeão do Seminário.

O Sr. Bispo-Comde tinha como Presbitero assistente o Rev.º Gonçalo Moreira, e como Diácono e Sub-Diácono, respectivamente, os Rev.ºs Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, arcebispo do Vouga, e Tomas Fernandes Pinto. Guardava o Báculo o Rev.º Gonçalo Antonio Liberato e a Mitra o beneficiado Antonio de Campos Neves.

Apezar de não se terem feito convites especiaes para este religioso acto, muitas foram as pessoas de representação social que all compareceram, podendo nós tomar nota das seguintes, que tiveram lugar na capela-Mór:

Drs. Joaquim Mendes dos Remedios, Antonio de Oliveira Salazar, Lucio Martins da Rocha, Antonio Faria de Carneiro Pacheco, Fêzas Vital, Pacheco de Amorim, Costa Lobo, Mario de Figueiredo e Eliseu de Moura. Professores das diferentes Faculdades universitarias: Dr. Manuel de Noronha, Dr. Furtunato de Almeida, Martins de Carvalho, João da Fonseca Barata, representantes da Academia; etc., etc.

Durante a celebração deste religioso acto, os sinos repicaram festivamente, sendo o digno Prelado desta Diocese muito cumprimentado por quasi todas as pessoas que enchem o vasto templo e que muito respeitadamente se curvavam á sua passagem, beijando-lhe o anel episcopal.

Tuna Academica

Realizou-se na Associação Academica a eleição dos corpos gerentes desta Tuna, dando o escrutinio o seguinte resultado:

Assembleia geral. — Presidente, Alexandre Metêlo Machado; secretarios, José Joaquim Guimarães e Antonio da Cunha Cardoso.

Direcção. — Presidente, José Maria Pereira; secretarios, José Maria Campos Soares e Raul da Fonseca Dória; tesoureiro, Francisco Costa Henriques.

Esta direcção que logo tomou posse, iniciou os seus trabalhos preparatorios para o estudo da viagem a fazer no corrente ano lectivo.

Donativos

A Associação das Creches de Coimbra recebeu os seguintes donativos:

Subscrição (sua parte), 998\$75; Governador Civil, 250\$00; Quotas de socios, 132\$50; Um anonimo, 10\$00; Camara Municipal, 30\$00.

FOOT-BALL

Como noticiamos, foi á Figueira da Foz, o União Football Coimbra Club que num jogo movimentado foi vencido por a Naval por 2 goals a 1.

O 2.º team foi vencido pelo team representativo das 2.º catesgorias daquela cidade.

Archeiros da Universidade

Está-se tornando muito reparado e até digno de censura o estado vergonhoso com que se apresentam alguns archeiros da Universidade, cujos fardamentos, velhos e debotados, dão áqueles funcionarios o aspecto de asilados de qualquer instituição falha de recursos.

Porque se trata de empregados dum estabelecimento de tanta magnificencia, diariamente visitado por gente da maior illustração, achamos ridiculo que tal vergonha se patenteie a esses visitantes, tanto mais que os archeiros da Universidade, ainda no tempo que venciam 240 diários, se apresentavam sempre rigorosamente fardados, limpos e bem aciadados.

Ao sr. Reitor da Universidade lembramos semelhante vergonha, convencidos de que prontas providencias serão dadas no sentido que desejamos e que tão necessario é ao prestigio da Universidade.

Desastre

Ao banco do Hospital foi receber tratamento o menor de 16 anos, Francisco Correia, da Ribeira de Frades, que em virtude da explosão duma bomba de foguete, ficou com uma das mãos esfaceladas.

Obituario

Faleceu no domingo, 12 do corrente, nas Torres, a sr. D. Maria José Batista de Figueiredo e Oliveira, onde tinha ido em passeio, na companhia de seu marido, sr. José Mauricio de Oliveira, digno professor da Escola Normal, aposentado. A illustre extinta, que era mãe exemplar, cheia de dotes de bondade e de beleza de alma, era mãe da sr. D. Alice de Oliveira, professora de canto e musica, da sr. D. Isaura de Oliveira, médica distinta na Madeira, e do sr. dr. José de Vasconcelos, digno capitão médico, actualmente em Cabo Verde.

Contava 71 anos de idade e era natural de Santo André, concelho de Vila Nova de Poiares, deixando atraz de si toda uma vida de bondade, de generosidade e de grandessa moral.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Escola Livre das Artes do Desenho

Assembleia geral

Convocam-se os socios da Escola Livre das Artes do Desenho para uma reunião de assembleia geral que deve ter lugar na proxima segunda feira, 20 do corrente, pelas 20 e meia horas.

O Presidente da Direcção, João Couto.

Filial da Caixa Geral de Depósitos em Coimbra

Casa de Credito Popular

LEILÃO

De harmonia com o § 3 do artigo 5.º do Regulamento da Casa de Credito Popular, creada com força de lei, n.º 4670, se anuncia que no dia 15 de Março proximo se realizará o leilão de todos os penhores em atrazo de tres mezes de juros.

Ficam avisados os senhores mutuarios de que os juros em atrazo serão recebidos até ao dia 12 do citado m-z.

Caixa Geral dos Depósitos, 10 de Fevereiro de 1922. O Chefe da Filial, Antonio Ribeiro.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Fogão

Vende-se um em bom uso, de duas frentes, com dois fornos, esufa e depósito para agua, proprio para hotel, hospital, collegio, etc.

Nesta redacção se diz.

Electrotecnica de Coimbra, Limitada

O Notário Bacharel Diamantino da Mata Calisto, abaixo, assinado, para os devidos efeitos, faz publico que, na data de hoje, lavrou uma escritura de sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, constituída entre Joaquim Gonçalves Rama Junior, Jaime Melich Cuseche e Alfredo Dias Correia, moradores nesta cidade de Coimbra, cujos estatutos são os seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota a denominação de «Electrotecnica de Coimbra, Limitada»; tem a sua sede nesta cidade e, provisoriamente, o seu escritorio ou estabelecimento na Rua Ferreira Borges, n.º 42, sobre loja.

SEGUNDO

O seu objecto é o commercio de artigos de electricidade e qualquer outro em que eles socios acordem.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e as suas operações datam do primeiro do corrente mez.

QUARTO

O capital social é de 45.000\$, em dinheiro representado e dividido em tres cotas de valor igual subscritas por eles socios Joaquim Gonçalves Rama Junior; Jaime Melich Cuseches e Alfredo Dias Correia, já integralmente pagas na razão de 15.000\$ cada socio.

QUINTO

A sociedade será representada em juizo e fora dele ativa e passivamente por todos os socios que ficam sendo gerentes e dispensados de caução. Para que fique obrigada basta, porém, que os respectivos actos sejam assinados em nome da sociedade por um dos socios.

SEXTO

Os balanços far-se hão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

SETIMO

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço tirar-se-ha 10 por cento para o fundo de reserva, enquanto este se não achar completo e sempre que for preciso reintegrá-lo; e, o remanescente será dividido pelos socios na proporção das suas respectivas cotas.

OITAVO

Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1922.

O Notario,

Diamantino da Mata Calisto.

PRATA

Moedas retiradas da circulação ou quaisquer artigos de prata, compram-se para derreter na

OURIVESARIA ALIANÇA 18—ARCO DE ALMEDINA—22 COIMBRA

Leilão

Em 12 de Março proximo faz-se leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em débito.

Cuidam-se os srs. mutuarios a virem legalisar os seus contractos.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1922.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Bom emprego de capital

Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

Hospedaria das Ameias

Reabriu no sabado esta casa que continuará a servir os seus Ex.ºs e estimaveis fregueses com mais comodidades e acoio, e tem licença das O horas em deante.

15, Largo das Ameias, 16

Venda da grande propriedade "QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que occupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta vila e áquella cidade. Compõe-se de casa de habitação, grande adegas e celeiro, eiras, abegoiaria, cavalariças e outras edificações; vinhos, campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfardar palha, cubas, toneis, cascós, balseiros, bombas de trasfagar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias citando José Fernandes, carpinteiro, do logar e freguesia de Eiras, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver acusar a sua citação e assinar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar a acção de divorcio que lhe move sua mulher Maria José, domestica, residente no dito logar de Eiras com os fundamentos dos numeros 5.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sob pena de a mesma acção seguir seus termos até final à revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas onze horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços do Concelho que são situados na Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Armazem

Trespasa-se o antigo armazem da Firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Bordoal Pinheiro, 13 a 17.

Tem armação propria para qualquer ramo e escritorio.

Para ver e tratar Alliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz

COIMBRA

CONTRA O FRIO!

Grande saldo de sapatos de feltro e pingas de lá a preços excepcionalmente baratos.

Visital esta casa para vosso interesse

Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito practavel.

A' venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º - Coimbra.

Alviçaras Dão-se a quem entregar ou indicar onde está preso um gato grande francês, cor castanho escuro com malhas brancas no focinho, pescouço e patas, que no domingo, 12, desapareceu da casa da rua dos Militares, 10.

Atelier de Modista

Trespasa-se o melhor e o mais bem afreguesado. Situado na melhor rua. Bom predio com magnificas divisões. Boa escada.

Informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, 18 a 22, Coimbra.

Ajudante de guarda-livros

Precisa-se na Casa Teixeira Fanezeres & C.ª Limitada. Será preferido quem tiver conhecimento de escrituração industrial.

Azulejos Antigos, usados (do palácio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Cadela felpuda de estimação achou-se e entrega-se a seu dono, na Barbearia Ideal, Praça do Comercio.

Casa Modesta, com 7 a 8 divisões, pretende arrendar-se em Montarroyo, Santa Cruz, Sofia ou proximidades. Informações a Silva & Filho, Largo da Fornaalhinha.

Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e acoio com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz.

Casa Vende-se uma boa casa, junto a Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz.

Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos n.º 1. Da-se muito bom ordenado.

Cota Vende-se uma de dez contos da Sociedade Central, Limitada. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8 - Coimbra.

Sociedade Central, L.ª

Previne-se o publico de que a cota anunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel.

De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender.

A Gerencia.

Empregado Precisa-se com pratica de mercearia e que dê referencias.

Rua da Moeda, 30 a 36.

Empregado com pratica precisa-se.

Nesta redacção se diz.

Explicador Curso dos liceus, Alemão, francês, etc. Rua do Norte, 23, 2.º

TERRENOS

Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 42 - 2.º.

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158.

Escadas de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria».

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal.

Tambem se leccionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º.

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes.

Nesta redacção se diz.

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Da-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Calcedor».

Guarda-livros di-pouco nivel das 9 as 23 horas, oferece-se.

Guarda-louça grande e muito bom é uma maquina de costura para alfaiate, estado nova.

Vende, Adriano Vieira, Santa Clara.

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Marçano Oferece-se com alguma pratica de mercearia. Nesta redacção se diz.

Madeira de Tilia Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra.

Marceneiro precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza.

Predio Vende-se um, composto de loja, 2 an-tares e quintal, sita na rua do Cabido, 31.

Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24.

Professora Diplomada leciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bathas abertas, crochet, macramé, etc. Nesta redacção se diz.

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5.

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 80 anos.

Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca mas ainda a educação e viver familiar de 2 creanças que já frequentam collegio. Prefere-se pessoa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A.

Tipografo Nesta tipografia precisa-se.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Trespasa-se Mercearia em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela, X

Trespasa-se por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S.

Trespasa-se uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz.

Venda DE 3 PREDIOS NA RUA EDUARDO COELHO. 1.º - n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4. 2.º - n.º 40 e 42. 3.º - n.º 82 e 84.

Para tratar, nesta redacção se diz.

Vende-se na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Af.ª na (em frente ao café Espanhol). Recebem-se propostas na rua Bernardino Lopes, 66; ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

Vende-se mobilia completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 as 18 horas. A mobilia da sala de jantar é de carvalho do norte e a da sala de visitas de pau preto.

Venda de predios

Vende-se um magnifico predio proprio para armazem ou industria proximo da estação do caminho de ferro.

Para informações ou propostas dirigir a A. Amado & C.ª Avenida Sá de Bandeira.

Vende-se um couro de vaca preparado para tapete. E' grande e muito perfeito, bonito em cores. Ver e tratar no armazem de cabedais do sr. Manuel da Conceição Mendes.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.

Nesta redacção se diz.

de constantes e assinalados triunfos im-

30 anos puseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMTICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Mis Recordia

Terrenos para construçoes

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

A JORNAL DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

AINDA O CONGRESSO ECONOMICO

Domingo, da parte da manhã, o ministro do Comercio, sr. Lima Bastos, convidado pelo seu colega da Agricultura, sr. Ernesto Navarro, foram a Penacova, para tomarem conhecimento directo do estado em que se encontram os trabalhos da conclusão da estrada de ligação daquela vila com Luzo, que, como se sabe, é um dos lados do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, de tão alta importancia para esta cidade.

O sr. ministro do Comercio ficou deveras encantado com o passeio, tendo-se comprometido com o sr. Ernesto Navarro a conceder a verba necessaria para o acabamento da referida estrada, que está apenas dependente de três quilómetros.

S. ex.ª também prometeu que o saldo de 27.000\$00, da ultima dotação, que não foi gasta por ter sido rescindido o contrato com o empreiteiro, seria transferido para o actual ano economico, com a mesma applicação, como tem sido pedido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

De regresso de Penacova, o ministro da Agricultura, sr. Ernesto Navarro, seguiu para Belo Horizonte, onde lhe foi oferecido um almoço pela Sociedade de Defesa e Propaganda, na linda vivenda do tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, tendo nele tomado parte as pessoas cujos nomes já publicámos, o qual correu muito animado.

O ministro e os convidados visitaram a Quinta da Fontinha e a do sr. Antonio Augusto Neves e, seguidamente, a Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, onde se demoraram bastante tempo.

O sr. ministro da Agricultura, que muito propositadamente se fazia acompanhar do Director Geral dos Serviços Florestais, engenheiro-agronomo sr. Pedro Roberto da Cunha e Silva, e do agronomo sub-chefe da secção florestal desta cidade, sr. João Camacho, depois de examinar a planta da Mata e de ouvir as reclamações da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre as modificações a introduzir-lhe para efeitos de turismo, ordenou ao sr. Director Geral que fosse estudado o projecto respectivo, no mais curto prazo, a fim de se lhe poder dar execução, sem a menor perda de tempo, tendo o sr. Director Geral, por sua vez, recomendado ao sr. agronomo sub-chefe que tratasse imediatamente de proceder á sua elaboração.

O sr. Ernesto Navarro mostrou-se muito bem impressionado com a Mata e com os lindos panoramas que se disfrutam de Belo Horizonte, sendo sua opinião que o local se presta admiravelmente para uma estância de viabilidade, para o que tem condições excepcionais.

A Mata ocupa uma área de 120 a 150 mil metros, predominando nela o cedro, o eucalipto e a acacia, e sendo a arborização geral muito densa, viçosa, e alguma de grande porte. Ha ali eucaliptos que atingem 80 e 90 metros de altura.

Coimbra, todos os visitantes concordaram, tem ali um verdadeiro Bussaco, com todos os encantos e condições de atracção de forasteiros.

As modificações que se lhe vão fazer, tornarão a Mata acessível a carruagens e a automoveis.

Tambem se vai completar o estudo da estrada de ligação de Belo Horizonte, torneando a Mata, com a estrada de Penacova, na altura da Mizarela, e na ex-

tensão de quatro quilómetros e meio.

Todos estes melhoramentos são da mais palpavel importancia e alcance para a cidade, e ha muito que veem sendo objecto da mais intensa e vibrante propaganda da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Ao sr. ministro do Comercio tambem a Sociedade reclamou varios melhoramentos referentes aos Cais, Choupal, estrada da Cidreira, Escola Industrial, etc.

Entregou-lhe um memorial com a indicação permenorisada desses melhoramentos.

♦ ♦ ♦

... Sr. Director: — No intuito de esclarecer o corpo social a que tenho a honra de presidir, acerca do almoço que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda ofereceu ao ex.º sr. Ernesto Navarro, no ultimo domingo, para que fiquem bem conhecidos os nossos intuitos e não se continue a explorar a pretensa falta de preceitos protocolares, no que diz respeito a convites e assistencia, eu peço a v. ex.ª a publicação do seguinte:

A Sociedade de Defesa e Propaganda deve ao ilustre homenageado, as maiores provas de deferencia e consideração e o seu concurso já por varias vezes veio dar realisação a muitas das suas aspirações, como se prova pelos documentos e arquivo dessa Sociedade.

Já em 1919, o ex.º sr. Ernesto Navarro foi convidado a vir a Coimbra, para, numa festa intima, receber os nossos cordeais agradecimentos, mas só agora teve a oportunidade de o fazer. Daí o caracter intimo que teve a festa e que não exigia, pela sua natureza, senão a presença da Direcção desta Sociedade.

Convidei eu, porque fui só eu o organisador da festa, os srs. presidente da Camara e da Associação Commercial, porque entendi que numa homenagem prestada a um representante da familia Navarro deviam fazer-se representar os organismos e corporações representantes da cidade de Coimbra, que tanto deve á memoria de Emidio Navarro.

Como a Sociedade desejava tratar com s. ex.ª dum assunto tecnico de alta importancia para Coimbra, convidei tambem os ex.ºs srs. engenheiro Tudela, director dos serviços de estradas, engenheiro Jorge de Lucena, dos serviços hydraulicos, e engenheiro silvicultor Camacho, dos serviços florestais.

Com estes elementos e com o ex.º Director Geral dos Serviços Florestais, Pedro Roberto da Cunha e Silva, tambem presente, constituia-se, pode dizer-se, um conselho tecnico que resolveu surplace o problema que nos interessava.

Dei ao almoço a organização que julguei mais conveniente aos fins que tinha em vista, e sem disporimor para ninguem, guardando intacta toda a consideração que tenho por quem se julgue desconsiderado por falta de convite, eu tenho o maximo prazer em comunicar aos ex.ºs socios da Sociedade de Defesa e Propaganda a quem tenho de dar conta dos meus actos, como seu presidente, que ficaram resolvidos duma maneira definitiva, problema da mais transcendente importancia para Coimbra e que de ha muito esperava resolução. — Agradecendo, sou de V. etc., Antonio Alberto Torres Garcia.

Quando da abertura da exposição, nos claustros de Santa Cruz, a Associação Commercial

ofereceu ali aos congressistas um magnifico chá, cujo serviço esmerado foi feito pela Pastelaria Central.

Durante o chá fez-se ouvir o quinteto do Teatro Avenida.

RETRATOS:

Não se é nobre só pelo sangue e pelos pergaminhos; vale bem mais a nobreza do coração.

A pessoa que hoje honra esta galeria, possui a nobreza do seu titulo e aquela que lhe dá a sua grande alma, boa e generosa.

Pelo casamento adquiriu fortuna propria, que tem distribuido largamente em obras de caridade e beneficencia.

Por occasião da guerra, presidiu a uma sociedade benemerita e patriótica.

Em sua casa muito houve de apreciavel pelo valor e pela arte.

Ao nome, por que é mais conhecida, anda ligado o nome de uma povoação deste concelho.

MASCARADO.

DR. ROCHA BRITO

Por absoluta falta de espaço só publicamos no proximo numero o brilhante discurso que o sr. Dr. Rocha Brito proferiu no Teatro Sousa Bastos, no sarau em honra dos congressistas.

E' uma pagina esplendida onde palpita um grande amor pela nossa terra e onde brilham as scintillações duma inteligencia preveligiada.

Governador Civil

Assumiu a chefia do Governo Civil de Coimbra o governador substituto sr. dr. Rui Teles de Sousa Machado, o que fez devido a o instancias do ministro do Interior e ainda porque do sr. Julio Ribeiro havia sido feita justiça, reiterando-lhe a confiança que lhe tinha sido tirada pelo sr. Cunha Leal.

SERIA MUITA SORTE!

Disseram-nos ha dias que a Camara mandava já fazer a descarga do carvão em frente do Porto dos Bentos.

Melhor informados, sabemos e temos disto a certeza, que o carvão continua a ser descarregado nas Ameias e ainda outro material, como tijolo, lenha, postes, etc.

O sal tambem.

Agora a portcaria estende-se tambem ao carregamento, naquele local, de coke.

Aquilo não é um lugar dos mais concorridos de Coimbra, é um armazem de mercadorias numa praça publica!

Novos predios

O sr. Julio da Cunha Pinto mandou fazer a um architecto do Porto, o projecto de reconstrução do predio onde esteve o Palace-Hotel.

Nesse local ficarão dois predios para residencia de duas familias.

O casinhoto

Tem-se feito silencio sobre o casinhoto célebre em frente do Museu Machado de Castro.

Podendo supor alguns que ele tenha desaparecido, podemos afirmar que ele permanece á vista de toda a gente para vergonha da nossa terra e de quem ali o consente.

E o que faz a Camara e o Conselho de Arte e Arqueologia?

Para os nossos pobres

De uma joven republicana, sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais, recebemos 5\$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

“O CONDENADO,” Reclamação

Algumas scenas principais do drama

Deve passar, talvez amanhã, no ecran do Teatro Avenida, o admiravel film O Condenado, adaptação da peça em 5 actos, original do ilustre dramaturgo Afonso Galo, representada em 1916 no Teatro Nacional de Lisboa.

Da peça já a critica tomou conta, sustentando constituir uma revelação de admiraveis qualidades teatraes e faculdades creadoras que brilham em todos os seus actos emocionantes, fortes, de intensa acção dramatica.

Peça genuinamente portuguesa, cuja teatralização demonstra vastos conhecimentos tecnicos e um estudo da psicologia caracteristica da alma do nosso povo, é cortada por situações profundamente emocionantes, vibrantes, conseguindo, com raro brilho, empolgar a alma dos espectadores.

A cinematografia quiz aproveitar, inseparavelmente, a acção interessante e dramatica da peça, dando um aspecto inédito e admiravel a todas as suas scenas mais fortes.

A representação é esplendida.

Encarregaram-se dos principais papeis algumas das figuras mais notaveis do teatro portuguez, e, des-necessa lo será afirmar que o successo foi certo e o triunfo completo.

No Tadeu — sacrificado — uma das personagens mais tipicas, vamos encontrar o grande actor cómico Joaquim Costa. A sua graça e a sua arte deve essa esplendida criação que a fotografia reproduziu fielmente.

No José Ripado — taberneiro — encontram-se ha D. Francisco de Sousa Coutinho, das melhores familias de Lisboa, o célebre Chico Redondo, conhecido pela sua veve e pela sua graça natural, expositanea nos meios artisticos da capital.

Da Mariana — proprietaria — encarregou-se a distinta actriz Ana Pereira, gentilissima mulher que ao teatro tem dado o melhor do seu talento.

A Quiteria — tendeira — é uma soberba criação da grande Virginia, artista de reconhecidos meritos teatraes, figura admiravel que á ribalta emprou o poder creador das suas esplendidas qualidades.

O resto dos interpretes, atitando-se ao pitoresco da paisagem, aquelas sobrias nuances que a fotografia consegue, formam um conjunto que impressiona pela beleza, pela arte e pela perfeição.

A acção desenrola-se nos arredores de Leiria, numa quinta perto de Vila Nova d'Ourem, onde o Lendêa encontra, pela primeira vez, Maria do Rosario, irmã coça, ofiscando a viver juntos.

Maria do Rosario, 12 anos mais tarde, ouve de Ricardo, filho da tendeira Quiteria, as primeiras palavras d'amor.

Lendêa sente-se triste, a alma oprimida pela dor. Mas, uns dias antes do casamento de Maria do Rosario com Ricardo, o fidalgo D. Antonio Souto, escaia o muro da quinta, consegue agarrar-la, desflorando-a. Lendêa quer matar o fidalgo quando o encontra, uma vez, surpreendendo-o, em casa de Maria do Rosario.

Maria conta tudo a Ricardo, soluçando.

Numa descamisada dá-se o encontro entre Ricardo e D. Antonio do Souto. Ha uma scena curta, rapida, dramatica. Ricardo puxa da navalha e o fidalgo do revolver. Ouve-se uma detonação. Mas o fidalgo cai, redondamente. Ricardo foge. Lendêa, que assistiu á scena, apanha inconscientemente, a navalha de Ricardo.

O Lendêa, numa audiencia sensorial, é condenado. Parte para o degredo.

Maria do Rosario casa na Batalha, com Ricardo. Passado tempo nasce um filho do fidalgo. Ricardo tenta estrangula-lo.

Numa taberna tem uma allecação com os creados de D. Antonio Coutinho. E' mortalmente ferido. Confessa ser o autor da morte do fidalgo e o Lendêa regressa á sua terra natal.

Eis o rapido esboço deste esplendido drama. As scenas são violentas, tragicas, fortes, emocionantes.

Afonso Galo conseguiu dar-nos um pouco da psicologia da alma popular. A passagem de O Condenado pelo ecran vai constituir, positivamente, um autentico successo.

Donativos

Subscrição a favor das Instituições de beneficencia Hospital e Azilo da Veneravel Ordem Terceira e Associação das Creches de Coimbra:

Banco Ultramarino.....	200\$00
Casa Totta.....	200\$00
Julio de Carvalho.....	100\$00
Sociedade de Mercaderias e Fariñas, Limitada.....	100\$00
Ginji Brandão, Limitada.....	50\$00
Santos Junir & Duarte, Lim.ª	50\$00
União Commercial de Coimbra Limitada.....	20\$00
União, Limitada.....	50\$00
Francisco Ferrer & Maia, Lim.ª	50\$00
Bras dos Sautos, Succorsors.....	30\$00
Martas & C.ª, Limitada.....	50\$00
Oliveira Martins & Silva.....	50\$00
Banco Industrial Portuguez.....	100\$00
João Vieira Costa & C.ª.....	50\$00
Sociedade Lusitana de Cereais Fornecedora Commercial, Lim.ª	50\$00
Jerónimo Martins & Filhos.....	60\$00
Reis & Simões.....	10\$00
João Mendes.....	30\$00
Martas & C.ª, Limitada.....	50\$00
José Maria Teixeira Fanzeres.....	20\$00
Teixeira Fanzeres & C.ª, Lim.ª	30\$00
Antonio Lalaly Guedes.....	10\$00
Antonio Pereira.....	10\$00
Manoel Pereira Junior.....	10\$00
José dos Santos.....	20\$00
Anibal de Lima & I.ª mto.....	50\$00
Fonseca & C.ª, Limitada.....	10\$00
Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada.....	30\$00
Competido de Coimbra, Lim.ª	10\$00
Antonio dos Santos Pereira.....	5\$00
Armazem Mondego, Limitada.....	20\$00
C.ª-nst ucora de Coimbra, Lim.ª	20\$00
Francisco da Fonseca Ferreira João Vieira & Filhos.....	50\$00
Parceria Mercantil.....	50\$00
Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada.....	50\$00
Coats Dias & Palhinhas, Lim.ª	20\$00
Sociedade de Fazendas, Lim.ª	50\$00
Aliança Commercial de Muedsas Limitada.....	50\$00
Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada.....	50\$00
J. Victorino B. Miranda.....	20\$00
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)	10\$00
Machado & Carvalho.....	5\$00
Importadores.....	5\$00
Farmacia Donato.....	5\$00
Antonio Augusto Neves.....	10\$00
Rodrighes da Silva & C.ª, Lim.ª	5\$00
Antonio José da Costa.....	2\$50
José Sebastião d'Almeida.....	10\$00
Total.....	1997\$50

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: D. Maria Amélia da Cruz Caneias.

Nascimentos

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a dedicada esposa do nosso bom amigo sr. José de Freitas Viand. Mãe e filhinho encontram-se bem.

As nossas felicitações.

Defunções

No proximo sabado vai ser submetido a uma melindrosa operação o nosso amigo sr. Carmine da Silva Ferreira. Esta operação será feita pelo ilustre clinico sr. dr. Carlos de Melo.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Vieram queixar-se á nossa redacção de que a agua na zona da Praça da Republica tem um saibo muito pronunciado a gaz, o que se atribue a canalisação rota. Pedem-se providencias.

Telegrama de pezar

Os officiais do 5.º Grupo da Administração Militar, enviam á Majoria Geral da Armada um telegrama de pezar pelo desastre ocorrido ha dias em Lisboa, em que perderam a vida um official de marinha, um marinheiro e um soldado.

Em resposta e em telegrama foi recebido o seguinte:

“Em nome da corporação dos officiais da armada, agradeço penhorado a v. ex.ª e á unidade que tão distintamente comanda a cativante prova de camaradagem que neste momento de luto para toda a marinha revela no seu telegrama. — Major general da Armada.

Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal de Coimbra.

— Diz Mario Fernandes Nogueira Ramos, viuvo, proprietario e advogado, morador em Goes que, a seu pedido foi desinfectada pela Repartição dos Serviços de Limpeza e Higiene, a sua casa de habitação em Goes, de cujo serviço lhe foi apresentada conta em officio sem numero, daquela repartição, de 3 de Novembro ultimo, na importancia de 559\$20 soma de 474 metros cubicos a 0\$80 — 379\$20 — e 20 horas de serviço a 9\$00 — 180\$.

Acentuando desde já, que o reclamante pagou as despesas de transporte dos empregados, dos volumes que trouxeram e levaram, as despesas de hospedagem e os gratificou com quantia superior aos salarios que vencem, nos dias em que estiveram ao seu serviço e ainda forneceu 2 kilos e 800 de formol porque haviam trazido uma quantidade insufficiente, vem dizer que — reputa extraordinariamente excessiva a conta que lhe é apresentada — pelas razões seguintes:

1.ª — Não foram desinfectados, 474 metros cubicos, isto é, não foram preenchidos com formol 474 metros da cubagem dos aposentos, pois que estes armazenavam o maximo de compactos volumes que chegavam até aos tetos e, assim, o espaço ocupado por esses moveis, roupas, etc. não o podia ser com o formol, descendo por tanto, a cubagem, seguramente á decima parte; mais, tal, nada importa.

2.ª — Tendo o requerente fornecido 2 kilos e 800 de formol que lhe custavam 26\$600 e os empregados o que vai até 6 kilos, total gasto, temos que 3 kilos e 200 de formol, gastou a Camara ou sejam 30\$40; mais dispendeu.

3.ª — Biforeto de mercurio para pulverisações, 48 litros (segundo nota dada pelos empregados) o que, muito bem sabem os tecnicos que fazem parte da Camara, droguitas e farmaceuticos, a esta podem ter ficado, no maximo de \$20 por litro, ou sejam 9\$60; finalmente.

4.ª — São facturadas 20 horas de serviço a 9\$00 por hora, quando a Camara pagando a cada um dos dois empregados 2\$60 por 24 horas dá por hora, aos dois \$216 ou seriam \$65 por hora se eles trabalhassem e recibessem por dia de 8 horas. Em resumo:

5.ª — Dispendeu a Camara, formal 30\$40; sublimado corrosivo 9\$60; horas de serviço (concedamos em que se conte por oito horas diarias) 13\$ ou um total de 53 de que apresenta conta de 559\$20!

Os factos expostos, dispensam na sua nudez, considerandos e apreciações que teriam de ser forçosamente de censura, salvo o devido respeito para as boas intenções de quem administra o Municipio de Coimbra. Tendo pago despesas de transportes, hospedagens e gratificações e ainda por cima de tudo, pedir-se por uma despesa de 53\$ — 559\$2 — é, talvez, levar demasiado longe a exigencia, ainda que se queira percentagem para o capital empregue, para caixa de aposentações e para o mais que razoavelmente possa fantasiar-se. Se os humildes empregados, chefes de varredores nas horas vagas, vencem 9\$00 por hora, como vencerão os de maior categoria, tecnicos, engenheiros, etc? Se houver de ter-se como boa de receber e pagar, a conta apreschada, quem poderá ter fortuna para pedir tais serviços que, se constituem beneficio particular, ainda são não menor beneficio publico?

Permita pois, v. ex.ª, que chame a atenção da Camara Municipal

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 11-2-1922

Apelações civis: — Coimbra — Maria da Assunção, contra D. Maria da Conceição Simões Reis. Relator, Teles; escrivão, Pimentel.

Agravo cível: — Condeixa-a-Nova — O. M. P. Negado.

Agravo crime: — Louzã — João Erac Coelho, contra o M. P. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

Obituario: Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Manoel Lopes Serra, importante proprietário e ha muitos anos residente na Avenida Navarro.

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPRA-CURA (registado) Não ha remedio igual nem pa recido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Obituario: Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Manoel Lopes Serra, importante proprietário e ha muitos anos residente na Avenida Navarro.

Obituario: Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Manoel Lopes Serra, importante proprietário e ha muitos anos residente na Avenida Navarro.

Obituario: Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Manoel Lopes Serra, importante proprietário e ha muitos anos residente na Avenida Navarro.

Obituario: Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Manoel Lopes Serra, importante proprietário e ha muitos anos residente na Avenida Navarro.

Obituario: Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Manoel Lopes Serra, importante proprietário e ha muitos anos residente na Avenida Navarro.

Obituario: Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Manoel Lopes Serra, importante proprietário e ha muitos anos residente na Avenida Navarro.

VENDE-SE

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o pred' onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espanhol).

Empregadas: Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Armazem: Trespasa-se o antigo armazem da firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Bordale Pinheiro, 13 a 17.

TRESPASSA-SE: Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.

Retrozaria Vilaça: Rua do Visconde da Luz COIMBRA CONTRA O FRIO!

Sociedade Central, L.: Previne-se o publico de que a cota anunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel.

PRATA: Moedas retiradas da circulação ou quaisquer artigos de prata, compram-se para derreter na OURIVESARIA ALIANÇA

Sogão: Vende-se um em bom uso, de duas frentes, com dois fornos, estufa e deposito para agua, proprio para hotel, hospital, collegio, etc.

Venda da grande propriedade "QUINTA DO SEMINARIO": Vende-se esta propriedade, que occupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure.

Empregado: Precisa-se com pratica de mercearia e que dê referencias. Rua da Moeda, 30 a 36.

Empregada: Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever.

Escadas: de caracol, vendem-se duas, na Arcada-Pastelaria.

Ao Comercio.

SE esplendido mobiliario de escritorio comercial, imitação de pau preto, secretária, ministro, sofás, carpete, meza de pau preto, balcão, maquina de escrever, e todos os demais pertences a um dos mais bem montados escritórios de Coimbra.

Atelier de Modista: Trespasa-se o melhor e o mais bem afreguesado. Situado na melhor rua. Bom predio com magnificas divisões. Boa escada.

Azulejos: Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos.

Bom emprego de capital: Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé.

Casa: Modesta, com 7 a 8 divisões, pretende arrendar-se em Montarroyo, Santa Cruz, Sofia ou proximidades.

Casa d'habitação: Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casas: Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal.

Cosinheira: Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cota: Vende-se uma de dez cotas da «Sociedade Central, Limitada».

Campainhas electricas: Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa «Mercearia Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 835.

Encarregado de oficina: Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Paroizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra.

Escadas: de caracol, vendem-se duas, na Arcada-Pastelaria.

A BRAZILEIRA

Vendem se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORA. Para tratar na rua Ferreira Borges. 42 - 2.º.

Empregado: com pratica de balcão, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Explicações: Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal.

Guarda-livros: Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro.

Marçano: com pratica ou meio caixaero precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Madeira de Tília: Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra.

Perdeu-se: uma espoura ontem á noite, talvez na Estrada dos Jesuitas ou suas imediações. Dão-se alvarças.

Predio: Vende-se um, composto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido, 31.

Ponto à jour: executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5.

Senhora ou governanta: precisa-se, de maior seriedade e respeito, para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos.

Trespasa-se: Mercearia em bom local com fazenda e bem afreguesada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela.

Trespasa-se: por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S.

Trespasa-se: uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz.

Vende-se: Mobilia de quarto completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 ás 18 horas.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUCADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericórdia

Filial da Caixa Geral de Depósitos em Coimbra

Casa de Credit Popular LEILÃO

Terrenos para construções

cial de Coimbra para o que vem de ser exposto afim, de que todos cumpramos o nosso dever conscienciosamente: V. Ex.ª defendendo os legitimos interesses do Municipio que lhes está confiado e o reclamante pagando sem demora o que deva.

Associação Academica: O campo de jogos da Associação Academica será inaugurado no dia 5 de Março proximo.

Morte em virtude duma agressão?: Em Brasfemes deu-se um caso que consternou não só o povo dali como das povoações circunvisinhas.

Encontrando-se os dois começaram por discutir a arte e arquitectura, mas como o Baptista já se encontrava um pouco esquiado a discussão foi-se tornando acalorada e mais acesa se tornou quando o Maia apostou em como o seu contendor não era capaz de «cubicar um ovo».

No dia seguinte morrera, attribuindo-se a sua morte á bengalada que lhe produziu um traumatismo na cabeça.

O enfermo do pobre homem realisou-se no dia seguinte, terça-feira, mas a sua familia opoz-se a que ele baixasse á sepultura, sem que a autoridade intervesse, ficando depositado na capela do cemiterio, apesar da sepultura estar já aberta.

O regedor comunicou então o caso á Administração do concelho e esta á policia, que por sua vés mandou verificar o obito e ordenou a prisão do Custodio Maia.

A policia de investigação capturou nesta cidade, Alfredo Patrício dos Santos, de Algodres, Nelas, que ha perto de dois anos havia burlado em 6 contos o sr. Julio Carvalho, desta cidade.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200.
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 21 (telefone 451) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : 1 : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

O CONGRESSO DAS BEIRAS e a CIDADE DE COIMBRA

Coimbra assistiu contente á realização do Congresso Nacional Economico ha pouco encerrado por entre aclamações. Coimbra recebeu galhardamente os seus hospedes, e, leve deles, repetidas vezes, as mais vibrantes palavras de apreço, carinho e elogio.

Coimbra cercou, carinhosamente, os seus hospedes, de cativantes amabilidades que os enterneceram, e, simultaneamente, procurou, num admiravel instante, dar a conhecer o valor da sua produção, do seu trabalho honesto, contente e fecundante.

A exposição que tanto prendeu a atenção dos congressistas e do publico numeroso que a visitou, foi, porem, com quanto boa, linda e atraente, um palido reflexo do que podia fazer-se, se o tempo restrito, e a organização apressada, o não tivessem impedido.

Pois, bem.

Coimbra dentro em breve vai ter occasião de receber, novamente, numerosos hospedes, tambem illustres e como os de ha pouco, preocupados na obra honesta de reconstrução nacional.

Em Coimbra vai realizar-se, brevemente, o Congresso entusiastico da gente boa das Beiras.

Durante dias seguidos aqui serão discutidos, agitados e solucionados, alguns dos grandes problemas que, interessando profundamente ao futuro desta formosa, fértil e audaz parte do país, interessam tambem á outra parte da Nação.

Virá gente de toda a parte. Virão hospedes de muitas e diferentes regiões. E Coimbra, que tão justamente se orgulha do seu predomínio na região, não pode, não deve, deixar de demonstrar nesse instante, que o seu logar está conquistado mercê do seu proprio valor, e não pelo consentimento benevolente e animador de todos.

Deve patentear, clara e inofismavelmente, que dentro de si encerra, todas as grandes forças que agora servem, no instante de angustia nacional, a civilização e a Pátria Portuguesa.

Para a grande exposição que deve nessa altura realizar-se, todas as forças devem decididamente empenhar-se.

Todas as energias devem pôr-se em movimento desde já, para que, nesses dias alegres de festa e animação, os olhos estranhos que nos visitem, nos possam tambem admirar em todas as manifestações intensas de trabalho, de energia e triunfo.

RETRATOS:

Mais baixo do que alto, e mais magro do que gordo, é pessoa muito amavel no seu trato.

A ele se deve uma iniciativa arrojada que dura ha quase três anos e de cujo exito muitos duvidavam. Apesar de tantas dificuldades, ela vai seguindo a sua carreira brilhante, dando honra á nossa terra.

Ser apreciador de boa musica e, livrar a humanidade de tantos achaques, são qualidades que nele se encontram reunidas.

O seu nome tem tanto de vulgar, como o apelido de raro.

É visinho do grande Brotero MASCARADO.

Coimbra e a imprensa

A proposito do Congresso Economico realizado ha dias nesta cidade, quasi toda a imprensa de Lisboa e Porto dedicou a Coimbra artigos de saudação, enaltecendo entusiasticamente os seus sempre crescentes progressos, e pondo em honroso destaque os homens que mais dedicadamente se tem esforçado pelo seu engrandecimento.

Entre os jornais que mais primaram pelas suas amáveis referencias a esta cidade, estão *O Jornal da Europa*, *O Diario de Noticias*, *O Seculo* e a *Imprensa da Manhã*, que na quinta feira publicou uma interessantissima entrevista com o sr. dr. Manuel Braga, que, no proximo numero, reproduziremos.

O Diario de Noticias tambem, no mesmo dia, publicou uma importante entrevista com o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que causou nesta cidade a melhor impressão.

JUNTA GERAL

Na sua ultima sessão, a comissão executiva da Junta Geral tomou as seguintes resoluções:

Entregar á Misericórdia desta cidade a quantia de 570\$00 metade da importancia descrita no orçamento, sendo a outra parte entregue oportunamente;

Abriu concurso para a instalação da luz electrica no edificio do Governo Civil;

Instar mais uma vez junto da comissão tecnica do hospital de isolamento, afim de dar o seu parecer sobre a escolha do terreno em Santo Antonio dos Olivais para a instalação daquele hospital.

Aprovou varias contas e orçamentos.

Pela Universidade

Os alunos da Escola Normal Superior, que tenham concluido as frequencias e pretendam fazer exames de estado em Março devem requerer até ao dia 25 do corrente.

Igual praso foi estabelecido para os alunos da Faculdade de Sciencias, que desejem fazer exame naquela epoca.

Defendeu a sua tese na Faculdade de Medicina o sr. dr. Manoel Batista de Santana Maia.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Na quinta-feira e ontem realizaram-se no Teatro Sousa Bastos dois concertos pelo magnifico quarteto alemão Wendling, que bem merece pôr-se em confronto com o quarteto Rosé.

A execução nada deixou a desejar, recebendo os distinctos concertistas fartos aplausos.

Ontem foi tocado o Recital Beethoveniano, considerado uma maravilha musical e de difficil execução.

Wendling, director do quarteto foi discipulo do grande Joachim e o seu grupo musical passa por ser um dos mais notaveis que agora andam pela Europa.

CAMARA MUNICIPAL

É tempo de pensar na proxima eleição camarária

O que já temos escrito acerca da proxima eleição do Senado Municipal, lembrando a necessidade de organizar uma lista da Cidade para a qual se vão escolher competencias, sem distincção de cor politica, tem encontrado o melhor applauso.

Isto nos enche de satisfação pois nunca o municipio de Coimbra atravessou periodo mais grave e cheio de dificuldade, como agora.

Tendo aumentado extraordinariamente as receitas municipais não se vêem obras, pelo contrario tudo se vê por afim num estado deploravel de abandono e desprêso. Uma grande parte dos rendimentos do nosso Municipio é absorvida pelos juros dos empréstimos contraídos.

É indispensavel salvar o municipio de Coimbra do grande

perigo que o ameaça. Nem já se publica o orçamento para se ignorar o que se cobra e o que se gasta.

Apiaude-se por isso a organização dum lista da Cidade, onde a politica não tenha entrada. Quem dela fizer parte, tem de a deixar á porta dos paços municipais.

Aqueles que aceitarem esse encargo não devem levar consigo compromissos, a não serem os que garantam o seu zelo por bem administrar, criando onde houver de cortar sem prejuizo dos servicos. Não bastam a competência, o bom critério e a solicitude dos novos administradores das receitas municipais; é preciso fazer economias, e quando se reconheça que elas são impossiveis, trespassar a empresas alguns dos servicos municipalizados, que tem sido a ruína do nosso municipio por mal administrado.

Bem o profetizava o Dr. Dias da Silva, quando defendia as municipalizações apesar de lhes encontrar os perigos de esbarrar com maus administradores que desfizessem a sua obra e daqueles que zelassem bem as receitas do Municipio.

Aonde estão as competencias para a nova vereação Municipal?

Não faltam, decerto. Ponto está que as procurem bem e que não haja recusas.

A *Gazeta de Coimbra*, aceita qualquer indicação de nomes para a nova lista camarária. Será este o meio de melhor se poder fazer a escolha.

Mas não se preocupem com a politica que eles tenham desde que tomem o compromisso de que a politica fica fora da Camara.

Sobre este assunto de capital importancia, desejamos ouvir opiniões, que publicaremos, quer sejam assinadas ou anonimas; mas neste caso não prescindimos de saber quem são os autores dessas cartas, guardando o devido sigilo.

Está sendo armado na Insua dos Bentos o direo para trabalhar a companhia de Alameda.

Guerra á arborisação!

A Comissão Executiva Municipal, não satisfeita com a bela obra que tem feito á volta da sua missão administradora do nossa municipio, deu-lhe agora para mandar cortar arvores. É um bota abaixo que assombra e nos enche de indignação.

Na rua de Santo Agostinho e outros pontos do Parque de Santa Cruz tem sido cortados loureiros, a arvore caracteristica daquele aprizavel local. Dois deles foram derrotados para madeira de um dos postes da electricidade!

Na Praça da Republica cortaram os magnificos plátanos que ficavam em frente do pórtico.

Na rua de Sub-Ripas, em frente da Misericórdia, cortaram acácias.

No Rocio de Santa Clara cortaram o que lá havia de melhor.

Ha muitas outras arvores por varios sitios que tiveram a mesma sorte, e, segundo dizem, outras estão condenadas ao machado municipal!

Mas que febre é esta de deitar a baixo?!

A que critério obedece semelhante orientação?

Dizem que nem o magnifico chorão do Largo da Feira escapará! Se assim for, é caso para exigir contas á vereação municipal.

Nós lavramos o nosso protesto contra os arboricidas que determinaram semelhante desafêro.

Que triste recordação deixa de si a actual Comissão Camarária, a mesma que mandou cortar as palmeiras da Praça 8 de Maio!

Então as arvores, que levam tantos anos a fazer, não-de ser assim condenadas a esta furia camarária?

Quem autorisa semelhante selvageria?

ECOS DA SOCIEDADE

- Aniversarios**
- Fazem anos, hoje:
- D. Maria Henriqueta Ferrelra Gomes.
 - D. José Alves Matoso, (Bispo da Guarda).
 - Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.
 - Francisco da Cunha Matos
 - Benjamin Ventura
 - Amanhã:
 - D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz.
 - Diamantino Diniz Ferrelra
 - Segunda-feira:
 - D. Zella Pessoa Leitão
 - D. Laura da Costa Dias
 - D. Maria do Ceu Alves de Sousa
 - Vi-ra
 - D. Maria da Conceição Amado

Em Angola, deu á luz uma interessante criança do sexo masculino a sr.ª D. Preciosa de Jesus Sousa, esposa do nosso presado amigo e patricio sr. Floriano Augusto de Sousa.

BAILES

Amanhã, realiza-se no Gremio Operario o 1.º baile de carnaval, que naquela colectividade tencionam dar.

São sempre alegres e animados os bailes deste simpatico club, onde todas as noites de festa ocorrem muitas e distintas damas.

Agradecemos a gentileza do conviue

Notas á margem dum livro inédito

Gaethe, descreveu, no Werther, a evolução tragica duma alma batida pelas t-impetades do amor.

O seculo de Werter foi o seculo das imaginações fogosas. Hoje, no dinamismo anómalo da da epoca materialista que passa, essa figura imortal, divina e humana, subindo o Calvario da vida, seria um sarcasmo, uma aberração informe.

O homem transfigurou-se. Desceu ou subiu? Desceu. O amor é chama que ilumina; é como a aza rufando, palpitante e heroica, na tranquillidade imaterial do espaço.

Werther dir se-ia agora um clow de circo provocando o publico barbaro com os esgares contorcidos do seu faces torturado e doloroso.

Werther perfil romantico

duma mocidade distante, alucinada e sentimental, desviada, idealista, tenebrosa quasi, era um irmão-gemeo de Muss-t.

A mesma *nevrose*, a mesma excitação, uma semelhante depressão moral ao contacto das desilusões sombrias, contundiam-lhe as cavernas do peito e sacudiam-lhe as profundidades da alma.

Musset regenerou-se a tempo. Apesar de ter sido a encarnação idealista do seculo, a poesia redimiu-o e a Arte abriu-lhe as azas protectoras.

Werther foi de encontro ao suicidio, no seu quarto solitario, beijando as pistolas que as mãos de Carlota haviam tocado.

Mas a Ciencia, implacavel nas suas observações profundas, declara o amor platónico como

uma manifestação morbida dos sentidos. Egas Moniz e Forel, na Vida Sexual, aniquilam a teoria de Gaethe.

A sciencia provocou a Arte. E a sciencia, positivista por natureza, triunfou como sempre. Quando a triunfará Arte?

A geração moderna, modernissima, pela voz dos seus arautos, declara-se nacionalista e construtiva. Combate todos os processos demolidores, todas as manifestações anarquicas e os destemperos da imaginação desregada.

Sob o ponto de vista politico, naturalmente, *alicerça-se* nas teorias tradicionais. Para ela, a Revolução Franceza, foi a escola de todos os desvairamentos colectivos. Nas suas manifestações anarquicas não houve absolutamente nada de positivo, de racional, de logico, de coerente, de libertador para a alma opressa das populações famintas.

A ordem, sucedeu o caos. A disciplina, a Indisciplina. A distincção das classes, a confusão das classes. A liberdade, a tirania. Ao principio do direito divino dos reis, o direito divino dos povos. Mas, nas fronteiras da Arte, os enciclopedistas e os Dalmbernt, os Rousseau, não fizeram renovações super-abundantes. Crisalisaram. É o termo: *crisalisaram*.

Foi uma revelação ordenada da desordem intelectual. O imperio das formulas, contra o dominio dos factos.

As multidões são sempre visionarias, não podendo crear verdadeiras, autenticas civilizações.

A tentativa do grupo *Clarté*, com Barbusse e Anatole, o primeiro o *poilu* do Le Feu e o segundo o *demolidor* da Revolte des Anjes, contra a corrente nacionalista moderna de Maurras, Barrés e Daudet, não passa duma *farandolada* grotesca.

A geração moderna ataca as

antigas formulas; proclama o principio tradicional dos povos; o *retour á terra*; a independencia da gri. Acima de tudo a raça, contra as teorias internacionalistas e democraticas. Mas os arautos da geração não se esquecem de citar Oscar Wilde, o *presidiario* artista do De Profundis, como sintoma de degenerescencia moral.

A imaginação pode ser creadora ou reproductora.

Mas a imaginação creadora, soltando as azas para se librar até ás regiões do imaterial, quebra os grilhões que prendem o homem ao carcere da vida.

Edgar Poë e Hoffman são exemplos de imaginações creadoras, imaginações ardentes, imaginações intensas, continuamente em *lucta* com as materialistas manifestações do mundo *sub-lunar*.

Ha um conto de Poë que fez nascer na minha alma uma antipatia brutal contra os gatos pretos.

Lembram-se do *le chat noir*, na esplendida tradução de Baudelaire? Pois foi a leitura dessas paginas torturantes, afflictivas, dolorosas, dramaticas, que me excitaram. Julgo contemplar uma aparição *diabolica* quando se roça por mim o *veludo* epidermico dum gato dessa cor.

Mas, a uma senhora das minhas relações, com *tempestades* histericas nos nervos, os três enteros de Fialho, fizeram-me brotar uma *raiva impotente* contra os *gato-pingados*.

O homem nunca se deve deixar levar pelos *impulsos* do tempo; mas pelas *reflexões* da razão.

Le melhor o que lê devagar, sustenta Faguet. Precisamente por isso é que nunca deviamos passar das *primeiras letras*.

Mario Machado

AINDA O CONGRESSO ECONOMICO

Discurso do sr. Dr. Rocha Brito pronunciado no sarau
em honra dos congressistas, no Teatro Sousa Bastos

Por menos orgulhoso que um homem possa ser, ele não se esquivaria facilmente a acrescentar aos seus pergaminhos, e bem modestos são os meus, uma honra tão subida como é esta de saudar aquele punhado d'homens, que cheios de fé ainda nos destinos da sua pátria, embalados numa Esperança não falaz do resurgimento da Nacionalidade, vindos de longes terras, deixados os seus lares, não se poupando a sacrificios, escolheram a lenda e a dorosa rainha do Mondego, para numa assembleia d'escóli apresentarem e resolverem os problemas que reformarão e aperfeiçoarão a economia Nacional.

Quem resistiria à tentação do convite de falar deante de publico tão ilustrado como o que enche este teatro? E, quem vibrando nos mesmos ideais, que animam este Congresso e sonhando para o seu Portugal adorado, dias de maior ventura, se furtaria a colaborar nesta festa de homenagem aos senhores congressistas?

Por estas razões bem ponderosas eu teria accedido desde logo, na cegueira dum entusiasmo explicavel, o honrosissimo encargo, se, conhecendo-me como me conheço, não fosse demasiado forte para o meu arcaboço. Mas a ex.ª Associação Commercial falou-me da nossa Universidade e, que por ser universitario, eu deveria aceitar.

Essa foi a palavra magica que me estonteou e ás outras razões de peso se juntou para que seja senão uma desculpa pelo menos uma atenuante á minha presença neste logar.

A Universidade de Coimbra, quasi tão velha como a Patria una e indivisivel é de facto e será o fulcro em torno do qual gira a vida da cidade e deve ter a justa e gloriosa pretensão de colaborar e pelo menos dar apoio e incentivo a todas as ideias generosas que vizeem o engrandecimento do torrão pátrio! A cidade tem progredido sobre todos os aspectos — artistico, industrial e commercial, mas ella bem sabe no seu instinto devinatório que o prestigio de que gosa sobre as demais irmãs lhe advem da sua gloriosa e velha Universidade, que mergulhando as suas possantes raizes no solo sagrado da patria, é qual carvalho muitas vezes secular a erguer ao Céu azul de Portugal a frondosa copa, a cuja sombra amiga tantas gerações buscaram abrigo, sombra que se alonga protetoramente sobre toda a terra portuguesa. O Comércio e Industria Coimbra vivem bem e gostosamente lado a lado com o seu altissimo espirito e mais duma vez em occasiões difíceis deram a sua solidariedade moral e material á causa universitária.

Senhores Congressistas, Por temperamento e por educação não sou pessimista e como vós eu creio firmemente que melhores dias hão-de surgir e não é por uma vã e superficial euforia que assim penso. É que observando atentamente o país, auscultando o latejar fúido e que já é rumor das energias que despertam, apreciando no seu justo valor o Congresso, que ora vos traz a Coimbra, eu não creio que lancéis as sementes no deserto mas sim numa terra em que serão fecundadas e prendendo ás suas raizes, abrirão o galhardo florão das suas folhas, germinarão as suas flores e darão frutos, que são alegria e sustento do homem! Porém, se a terra sáfara da preguiza se não fecundar ou as crescentes do sol implacavel do goso e do luxo ou as disperse o tufão violento da indisciplina — o que eu não creio — fica-vos na alma embora triste — a consolação do dever cumprido.

Senhores Congressistas! O vosso rude labor, antes de dar seus frutos, vão já transmutar-se em flores e á maneira daquela mística rainha, que vive envolta na poesia da lenda e no perfume do tempo ido e que em Coimbra passou como um sonho e aqui sofreu, as damas gentilissimas desta terra, a sua elite, ao toque da varinha magica da gratidão, vão transformar o vosso penoso e fecundo trabalho, nas delicadas rosas da sua colaboração nesta festa. Vem agradecer-vos a escolha de Coimbra para sede deste Congresso e vem incitar-vos, se tanto fóra preciso, a que não desaniméis, falando-vos naquela linguagem que nos eleva até Deus — naquele falar quasi divino, que é a maior caracteristica do genero humano. Pelo sublime canto, sorriso de Deus a desabrochar nos seus labios juvenis, nós viveremos alguns instantes alheados do mundo e um fremito verbratil crispará deliciosamente os nossos nervos — fremito que será como a alma da Patria pairando sobre nós e ensinando a Bondade — o maior sentimento Português!

Senhores Congressistas! Entre outros problemas, tendes de estudar a maneira de prender o homem á terra, o aldeão á sua aldeia, o lavrador á sua gleba, o operario á sua fabrica; demais temem eles fugido para as cidades e na mira do ganho-facil ou seduzidos pelas falsas lanthejoilas do luxo e do goso — as suas mãos tem trocado, a charrua ou o arado, a enchada e a podda pelas notas sujas que se podem ganhar nas cidades em negocios por vezes tão sujos como ellas, e deveis impedir que, ao verde aromatico e calmante dos seus campos e montes não substituam o verde pano das roletas, onde deixam as suas economias e não raro a sua honra; fazei com que o filho prodigo volte ao seu torrão e de joelhos, debruçado sobre a terra, tres vezes bata no peito contrito e a régue com o bendito suor do seu rosto.

Estamos numa encruzilhada difficil da nossa historia como outras em que a Nacionalidade esteve para se perder; que se escolha a estrada ampla e luminosa do trabalho, da honra e do dever; que não se diga desanimadamente que isto está perdido; outras saudades fortes e valentes ella tem sofrido e as venceu. Já Camões falava na apagada e vil tristeza, e perto de nós desanimava Herculanu com o seu isto dá vontade de morrer! E a Nacionalidade viveu! As aguias Napoleonicas fugiram escorraçadas e a estrela de Bonaparte começou a empalidecer ante o rubro sol de Portugal; o paiz ficou exangue posta a saque a sua riqueza e venceu; e venceu em Aljubarrota; e expulso os Filipes. Dir-se-ha que então o inimigo era externo e obrigava a raça a defender-se num impulso patriótico, deante do perigo evidente, mas que hoje o inimigo é interno, tão real e mais terrivel, mas que por ser menos evidente não acende essa divina centelha de patriotismo, que o devia aniquilar. De facto elle rola sobre o país, como recentemente o disse o nosso Ex.º Reitor, os tres temerosos vagalhões da preguiza, do luxo e da indisciplina. Porisso terá de ser o combate mais persistente e mais tenaz; está á prova o valor da Raça! Eu creio na Victória! Um paiz que se porta na guerra como o nosso e fez a jornada santa do Soldado Desconhecido, não morre!

Bem hajam os Senhores Congressistas que tão alto levantam o estandarte da Fé e da Esperança!

Coimbra moderna

Grandes iniciativas

Sabemos que se deve realizar, dentro de muito breves dias, em Lisboa, uma importante reunião de capitalistas nacionais e estrangeiros, que muito intimamente se prende com a construção do Grande Hotel de Turismo, cnjas obras devem começar no proximo mez de Março.

Tambem sabemos que a Empreza resolveu que a fachada principal do Hotel recue 25 metros do ponto primitivamente escolhido, isto é, a fachada deverá assentar no terreno em frente das ultimas janelas sul do antigo Ginasio, um pouco para baixo do ponto onde se encontra a segunda palmeira.

O edificio ficará desviado da linha ferrea da Lousan e do actual arruado marginal do Mondego, cerca de 12 metros de cada lado, ou talvez mais.

A linha de frente da fachada principal terá cerca de 22 metros, e a da fachada do sul, a voltada para as insuas, cerca de 44 metros. De cumprimento terá o edificio uns 110 metros.

Já foi assinado o contrato com o architecto, sr. Ferrer Puig, que ha de dirigir os trabalhos de construção.

São esperados na proxima semana os representantes da Empreza que pretende construir um moderno e elegante teatro-casino nesta cidade.

Soma e segue!...

Ante-ontem e ontem realizaram-se dois concertos musicais no Teatro Sousa Bastos, aos quais costuma assistir a elite coimbricense.

Na quinta feira o sarau terminou as 23 horas e 1 quarto, e exactamente a essa hora era apagada a iluminação publica-naquele sitio, ruas de Joaquim Antonio de Aguiar, de Fernandes Tomás, dos Coutinhos, largo da Sé Velha, etc.

A noite estava escurissima, tendo muitas pessoas de acender fósforos e irem agarradas ás paredes para não esbarrarem nelas!

Não se pode ser mais amavel com os muncipales!

MARCO POSTAL

Do nosso presado amigo e assinante sr. Carlos Ferreira dos Santos, recebemos a importancia da sua assinatura, que fica paga até 1 de Abril de 1922.

Tambem recebemos do nosso bom amigo sr. Joaquim Ferrarias a importancia da sua assinatura, que fica paga até 30 de Dezembro de 1922.

Recebemos mais deste amigo 10 escudos para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Pedimos aos nossos estimados assinantes do Brazil e Africa, a finesa de mandarem satisfazer os seus debitos.

PELA POLITICA

Desligaram-se do Partido Republicano Liberal os srs. drs. João Bacelar, deputado por este circulo, e José Cardoso, ex-governador civil deste districto, afirmando-se que, dentro de breves dias, seguirá o mesmo caminho o sr. dr. Alves dos Santos, deputado e presidente da commissão executiva da Camara desta cidade.

Consta-nos de boa fonte que já se trabalha para a organização da commissão que ha de organizar a lista extra-partidaria, que será apresentada ao eleitorado nas proximas eleições da Camara, na qual parece só serão incluídos nomes de republicanos.

Os monarquicos, afirma-se que, com outros elementos, e com o mesmo fim, apresentarão uma lista da cidade, para cuja organização já trabalham.

No proximo dia 5 de Março sairá o primeiro numero do orgão, em Coimbra, do Partido Reconstituente, que se denominará — Portugal, sendo seu director o sr. dr. Antonio Leitão.

Monumento da Sé Velha

O Conselho de Arte e Arqueologia, a quem foi solicitada pela Junta de Almedina a necessaria autorisação para ser colocada no templo da Sé Velha uma lapide de honra com os nomes do falecido prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina e do sr. Antonio Augusto Gonçalves, preito de gratidão pelos relevantes serviços que ambos prestaram na restauração daquele templo, dignou-se aprovar a ideia da Junta de Almedina associando-se áquella mercedida homenagem.

A lapide, que é executada em marmore, nas oficinas do habil escultor e nosso prestimoso amigo sr. João Machado, está quasi concluida, faltando apenas abrir os caracteres da inscrição, cujo modelo e redacção são delineados pelo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, digno professor da Faculdade de Letras, que gentilmente se prestou a cooperar na homenagem aos dois restauradores da Sé Velha.

Consta-nos que a inauguração da lapide será feita em sessão soléne na Sala do Capitulo, devendo este acto ser revestido de todo o brilho.

Conferencias

No dia 21 do corrente, pelas 20 horas e meia, realisa-se na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, a 6.ª reunião promovida por um grupo de assistentes, na qual sera apresentada a seguinte communicação pelo Professor Dr. Rocha Brito — Sobre um novo tratamento da sífilis: — O trespol.

Na Associação Cristã de Estudantes o sr. W. H. Stallings realisa no dia 24, uma conferencia, com projecções luminosas, As montanhas rochosas.

Brevemente tambem ali realizam conferencias os srs. drs. Rocha Brito e Luis Cordeiro, professor da Faculdade de Letras do Porto.

Este conferente versará o religiosissimo na literatura inglesa.

Portugal e o Vaticano

O venerando Chefe da Nação enviou a SS. Pio XI um amisto telegrama de saudações pela sua eleição ao Solo Pontificio.

S. Santidade respondeu telegraficamente, agradecendo muito reconhecido as saudações que lhe foram dirigidas pelo Chefe de Estado em seu nome pessoal e no da Republica Portuguesa.

Bonita conta

Diz o Seculo, em telegrama de Londres, que o Ministro das Finanças de Inglaterra declarou na Camara dos Comuns, que a nossa divida áquella nação, que antes da guerra era de 9 milhões de libras, está hoje em mais de 18 milhões por motivo da desvalorização da moeda.

Vitima duma aggressão

Foi ontem autopsiado o cadáver do canteiro Adriano Maia Batista, de Brasfemes, a quem nos referimos largamente no nosso ultimo numero. Ao que nos consta, a morte parece ter sido produzida pela aggressão,

Um caso interessante de catalepsia hysterica

Um homem que sobe para uma altura de 28 metros e aí se conserva como que petrificado durante 3 horas

Ontem, manhã cedo, as primeiras pessoas que se dirigiram para a Sé Catedral, onde os officios religiosos principiam ás 7 horas, notaram que alguma coisa se passava de extraordinario, pois que tanto o guarda da sacristia, sr. José de Almeida, como o empregado da igreja, sr. Antonio Maria Pera, se mostravam alarmados para deter um individuo de aspecto suspeito, que ali estava e que pelos seus gestos manifestava indícios de desarranjo mental.

Foram de tal forma os desatempores e tão extraordinarios os seus actos, que os officios divinos tiveram de interromper-se, sendo oss acessos dentro em pouco conhecidos fóra do templo, avolumados como é de supor, prendendo a atenção de bastantes pessoas que imediatamente se dirigiram para a Sé Nova, ávidas de conhecer o fundamento dos muitos boatos que cada vés mais se avolumavam.

Chegando até nós a noticia de que naquele templo qualquer coisa de anormal se passava, e no cumprimento da nossa missão que é de bem informar os leitores da Gazeta de Coimbra, dirigimo-nos immediatamente para a Sé Nova, a esse templo cheio de curiosos, e deparámos com o tétrico e pavoroso espectáculo de ver uma figura humana, como que petrificada, sobre a cornija do transeptum da igreja, na parte correspondente ao altar do Sagrado Coração de Jesus, local que pela sua respeitavel altura, é quasi inacessivel aos mais arrojados e destemidos armadores de igreja.

Perante aquele assombroso espectáculo, unico em nossos dias, e sob a impressão forte de uma eminente desgraça, conseguimos falar com o sr. José de Almeida, guarda da Sé, que, cheio de pavor, nos narra com visivel comoção o seguinte:

— Quando eu de manhã me dirigia de casa para a Igreja, notei que no patamar da arcada inferior, estava o vulto duma figura, andrajosamente vestida, inspirando-me a sua presença naquele local o mais completo terror. Como compreende tenho a meu cargo a guarda das alfaias do culto, e uma figura daquellas não me merecia nenhuma confiança.

Acerquei-me cautelosamente dele e perguntei-lhe o que fazia ali tão cedo.

Respondeu-me que tinha fome, e como a resposta não me tranquilizasse nem merecesse confiança, fui immediatamente chamar o meu colega Pera, tambem guarda da Sé, para nós certificarmos das intenções de tal homem.

Quando nos íamos a acercar dele, fugiu desordenadamente para o côro e daí galgou os primeiros degraus da torre, metendo-se numa pequena fresta que dá serventia para a grande cimalha que circunda toda a igreja.

Vendo o perigo que o homemzinho corria, gritamos-lhe que parasse, pois na referida cimalha só pode transitar um pratico e ainda assim há de ser corajoso.

Com grande espanto nosso, e até terror, notamos que quanto mais lhe gritavamos que parasse mais elle corria por sobre a dita cornija, galgando agilmente todo o seu difficil percurso até dobrar para a Capela do Coração de Jesus, onde ha uma passagem perigosa que poucos atravessam. Pois aí mesmo, ele passou sem esforço, indo colocar-se mais adiante, onde está imóvel, e donde se despenhará sem remedio algum dum altura de 28 metros!

Sentimo-nos horrorizados com a desgraça que, por felicidade, se evitou.

A igreja estava agora repleta de gente, alvitrando uns que se arvorassem escadas até áquelle ponto, outros que se buscasse um salvavidas, e ainda outros que se estabelecesse um para-quadras vigoroso para suster o corpo do desgraçado quando recuperasse os sentidos.

Todos os olhares se fitavam nele, imóvel como uma estatua, o cabelo erigido, apoiado a uma bengala, distinguindo-se no rosto uma expressão estranha que a

todos impressionava e confundia. Aquella posição demorava-se havia já duas horas, e todos reconhecem a inutilidade de socorros eficazes. Daquella enorme multidão destacam-se, porém, 2 populares, o sr. Antonio Velindro, empreg. no hospital, e Adelino Fernandes, policia 25, que resolutamente marinham até junto do infeliz, conseguindo retirá-lo por uma janela que tiveram de partir, fazendo-o então descer por meio de cordas para sobre um telhado e daqui para o claustro onde alguns medicos tentaram reanima-lo.

Conduzido á 1.ª Esquadra de policia, só decorridos alguns momentos voltou a si, declarando então que de nada se lembrava.

Aí falamos com elle e conseguimos apurar mais estes informes. O desgraçado de que nos occupamos, chama-se Antonio Simões Silverio, de 28 anos, e é natural de Barcoço, tendo seguido com o regimento de Infantaria 35 para a França, onde defendeu o nome de Portugal como soldado do Exercito, e se portou heroicamente como quasi todos os seus companheiros. Sofrendo ali a intoxicação dos gases asfixiantes, voltou arruinado para Portugal, manifestando dentão para cá indícios de alienação mental.

Veste andrajosamente, usa barba mal tratada e pede esmola! Ante-ontem entrou no Teatro Anatomico na occasião em que o curso medico dissecava um cadaver e intitulou-se professor de Medicina. Nesse dia andou tambem por Santa Clara e ali praticou alguns disturbios, motivo porque foi preso.

Durante o tempo em que o infeliz Silverio tem estado na esquadra, muitas são as pessoas que o vão visitar, tendo recebido bastantes esmolas em dinheiro e alimentos, que ele agradece comovido.

Parece que ha a ideia de internar este infeliz no Hospital da Universidade.

Triste odisseia a deste servidor da Patria!

Claustro de Santa Clara

A ultima inverno que se assinalou nesta cidade, e que tantos prejuizos causou em diversos edificios publicos e particulares, vem agravar duma forma assustadora a segurança do precioso claustro de Santa Clara, obra de proporções grandiosas que os nossos antepassados nos legaram, e que bem pode enfileirar-se ao lado dos muitos monumentos que tornam a nossa terra um verdadeiro museu de arte e architectura.

Pois esse grandioso claustro, o maior talvez de quantos existem no país, está em riscos de desaparecer, ou ser convertido em ruínas, se prontas providencias não forem tomadas para o desembaraçar das aguas que andam infiltradas nas suas paredes, e cujos effeitos se accentuam fortemente em duas das suas naves, cujo estado de ruína é já bem manifesto.

Antes que de todo desapareça um tão soberbo exemplar de architectura, apressamos-nos a chamar a atenção da respectiva autoridade, que eremos ser a Inspeccão dos Monumentos Nacionais, para que de pronto se tomem as providencias necessarias afim de salvar da ruína aquelle precioso e belo monumento, exemplar rarissimo duma architectura notavel, bem digno da nossa admiração e do nosso respeito.

DESPEDIDA

Manuel Avelino Antunes e familia na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas das suas relações vem por este meio fazer lo e oferecer os seus prestimos no Hospital Militar, Lourença (Africa Occidental).

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipotecas. Informações, notario dr. Diamantino Galisto, rua Visconde da Luz.

CARBORETO ITALIANO
(Em tambores de 50 kilos)
VENDE aos melhores preços do mercado
LOTHARIO LOPES GADILHO
Praça 8 de Maio, 16 e 17. — Coimbra.

Feira em Ançã
Em S. Bento, Ançã, foi restaurada a feira mensal de gados, que se realizará no dia 1.º de Março. Preparam-se ali ruidosas festas para receber os feirantes. A commissão organizadora pede a concorrência áquella feira dos negociantes de cereais, fazendas, quinilharias, pescado, etc.

Bento XV
Na igreja parochial de S. Martinho do Bispo, celebra-se na proxima quarta-feira, 22, pelas 10 horas, missa do 30.º dia pelo falecimento de S. S. Bento XV, sendo celebrante o prior daquela freguezia, Monsenhor Rodrigues Madeira.

No proximo numero nos referiremos a abusos que se estão cometendo em algumas propriedades pertencentes ao Estado, com o indifferentismo de quem tinha o direito de zelar os seus interesses,